

# ***RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023***





## ***JUNTOS PELO TÊNIS***



É com muito prazer que apresentamos o Relatório Anual de Atividades de 2023, que entra para a história como um dos melhores anos da Confederação Brasileira de Tênis em termos esportivos, financeiros, administrativos e institucionais.

O ano que passou nos trouxe conquistas do início ao fim. A primeira delas foi logo no Australian Open, onde tivemos brasileiros em três finais diferentes do Grand Slam, com o inédito título de Luisa Stefani e Rafael Matos, nas duplas mistas; além dos vices de João Fonseca, nas duplas masculinas juvenis; e Ymanitu Silva, nas duplas da categoria Quad.

Não podemos deixar de lembrar também da histórica semifinal de Bia Haddad Maia em Roland Garros, que colocou uma brasileira no top 10 da WTA pela primeira vez na história da Era Aberta. Tais feitos garantiram a paulista no WTA Elite Trophy, torneio que reuniu algumas das tenistas que mais pontuaram na temporada e Bia faturou nada menos que os dois títulos: de simples e de duplas.

Além de Bia, o tênis profissional ainda foi muito bem representado por diversos tenistas, como Laura Pigossi, que venceu os dois maiores títulos da carreira em 2023 – um deles inclusive no Brasil, no ENGIE Open de Feira de Santana –, Luisa Stefani, vencedora de três torneios WTA 500 no ano, e Thiago Wild, que alcançou a terceira rodada de Roland Garros e ganhou quatro challengers.

O desempenho desses e de tantos outros brasileiros foi alto graças ao esforço da entidade em realizar torneios no país. Ao todo, foram organizados pela CBT dois ATP challengers para os homens e mais dois torneios ITF de grandes semelhantes para as mulheres. Somando esses às demais competições canceladas pela entidade no país, foram distribuídos cerca de R\$ 4,5 milhões em premiações.

Além das conquistas individuais, nossos tenistas tiveram uma participação memorável nos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Foram nada menos que cinco medalhas, sendo três de ouro (simples feminino, duplas feminino e duplas masculino), uma de prata (duplas mistas) e uma de bronze (simples masculino). Números que colocam essa edição como a melhor do Brasil no Pan, quando disputados fora do território nacional.

Já no tênis juvenil, é impossível não mencionar o número 1 do ranking ITF João Fonseca. A joia brasileira alcançou o feito após conquistar o US Open juvenil e se tornar o primeiro tenista do país a terminar a temporada no topo do ranking entre atletas de até 18 anos. Ainda é importante relembrar a campanha das meninas na BJKC Junior, onde colocaram o Time Brasil BRB de volta às quartas de final, após 10 anos.

Para não citar apenas o Tênis, miramos também os holofotes para o crescimento do Beach Tennis no Brasil, com um aumento considerável em número de torneios no país, que permitem nossos atletas a estarem nas principais colocações do ranking da ITF. O resultado do trabalho realizado nas areias brasileiras fez com que o Time Brasil BRB conquistasse o pentacampeonato da Copa do Mundo na categoria, além do inédito título da categoria Juvenil. Importante frisar que, por meio da CBT e as Federações Estaduais, conseguimos realizar cerca de 60% do calendário de Beach Tennis do mundo, com uma distribuição de mais de R\$ 3 milhões em premiação pelo segundo ano seguido.



**Rafael Westrupp**  
Presidente da CBT



O Tênis em Cadeira de Rodas também trouxe destaques nas quadras pelo mundo. Graças às giras internacionais que a Confederação realizou com alguns dos principais tenistas, os mesmos puderam somar pontos importantes para seus rankings e assim ficarem mais próximos da classificação para os Jogos Paralímpicos deste ano. Assim como no tênis, nossos atletas TCR tiveram uma excelente atuação nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago. Ao todo, cinco medalhas conquistadas nas seis categorias possíveis, sendo três pratas (masculino duplas, feminino duplas e quad duplas) e dois bronzes (masculino simples e simples quad). É o maior número de medalhas da modalidade na competição.

A CBT ainda realizou uma série de torneios profissionais que contribuíram imensamente para o crescimento de nossos atletas nos rankings da ATP e da WTA. Uma vantagem que não se refletiu apenas no ranking dos tenistas, mas também abriu a possibilidade para que os atletas pudessem competir no Brasil, facilitando a logística de todos em termos financeiros.

No âmbito administrativo, tivemos o incremento de importantes parcerias, como a ENGIE Brasil ENERGIA, que possibilitou a realização de mais três grandes torneios no país – os ENGIE Open de Florianópolis, Feira de Santana e Brasília – além do incentivo direto à algumas das principais atletas, de modo a incentivar a equidade de gênero no esporte.

Esses fatores, somados a tantos outros realizados, possibilitou que a Confederação tivesse um recorde de arrecadação, com valores girando em torno dos R\$ 30 milhões. Números que permitem um investimento ainda maior para as nossas modalidades em 2024.

Avançamos ainda em vários aspectos internos, aprimorando nossas ferramentas de governança, melhorando os processos administrativos e atuando de forma transparente, sempre publicando as informações em nosso site oficial e compartilhando nossa visão e planejamento nas reuniões com os poderes que constituem a CBT: Assembleia Geral, Conselhos e Comissão de Atletas.

Muito foi realizado em 2023, mostrando que as nossas modalidades estão em ascensão e que continuaremos alcançando voos cada vez mais altos. É claro que só foi possível com o apoio e união das Federações Estaduais, da confiança dos Poderes da CBT, da dedicação dos colaboradores e da diretoria, e por meio dos nossos patrocinadores! Boa leitura.

**Rafael Westrupp**  
Presidente da CBT



## Paulo Henrique Costa - Banco BRB

---

A parceria entre o BRB e a Confederação Brasileira de Tênis no ano de 2023 foi vitoriosa tanto para o Banco quanto para o tênis brasileiro. As conquistas vêm se acumulando desde 2020, e ao completar três anos, os resultados demonstraram uma maturidade comum entre atletas, a instituição financeira e os dirigentes. O BRB tem em seu DNA o compromisso de apoiar o esporte nacional e compreende as práticas esportivas como agentes transformadores da vida de crianças, de jovens e de famílias inteiras. No tênis, temos o maior orgulho de sermos o patrocinador máster no Brasil, apoiando não apenas os atletas de alto rendimento, como também os torneios do calendário juvenil, profissional, beach tênis e o tênis em cadeira de rodas.

O Circuito Nacional Infantojuvenil, o Brasileirão, a Copa das Federações, o Banana Bowl e o Sul-Americano são alguns dos eventos patrocinados pelo BRB que obtiveram enorme sucesso. Nossas participações na Billie Jean King Cup e Copa Davis nos encheram de alegria e fizeram nossa marca transpor fronteiras até pouco tempo inimagináveis. A governança e as boas práticas de gestão demonstradas até aqui pela Confederação nos fazem estar seguros nessa parceria e otimistas com nossos atletas.



O tênis brasileiro teve um ano muito positivo em 2023. O desempenho de Bia Haddad – com direito à semifinal em um Grand Slam como o de Roland Garros e chegar ao top 10 na WTA – e a performance de João Fonseca como número 1 do mundo no juvenil deram visibilidade ao esporte no Brasil e, conseqüentemente, à marca do BRB. No Pan-Americano disputado em Santiago, no Chile, a dupla Luisa Stefani e Laura Pigossi fez jogos memoráveis e conquistou a medalha de ouro. Laura ainda conquistou a medalha de ouro no simples. Gustavo Heide e Marcelo Demoliner também subiram ao lugar mais alto do pódio no Pan-Americano, e Demoliner e Luisa conquistaram a medalha de prata nas mistas. Thiago Monteiro foi bronze na simples, dentre outras conquistas. O Banco quer cada vez mais nacionalizar sua atuação com o espírito jovem, obstinado e destemido que são marcas desses e dos demais atletas.

Com essa parceria, o Banco aproxima o brasileiro de um esporte que traz muito orgulho para o País, assim como conectou o BRB com o Brasil. O Banco rejuvenesce neste trabalho conjunto e ainda oferece aos seus clientes experiências únicas como assistir torneios de alto padrão técnico. Parabéns ao tênis brasileiro no ano de 2023. Que 2024 seja ainda mais vitorioso!

**Paulo Henrique Costa**  
Presidente do Banco BRB





A ENGIE acredita no esporte como fonte de disciplina, paixão e energia para o dia a dia dentro e fora das quadras. E somos muito gratos por termos encontrado na Confederação Brasileira de Tênis (CBT) um grande parceiro para impactarmos de forma positiva a vida de cada vez mais pessoas. Trabalhando juntos, vimos 2023 se consolidar como o melhor ano do tênis brasileiro depois da era Guga.

Foi em 2023 que a ENGIE passou a ser patrocinadora oficial da CBT, parceria que se repete agora em 2024. Mais do que apoiar a principal entidade da modalidade esportiva no país, desde o ano passado também estamos contribuindo com a promoção da equidade de gênero, patrocinando cinco atletas da equipe brasileira de tênis feminino: Bia Haddad Maia, tenista número um do Brasil na atualidade; Luisa Stefani, Laura Pigossi, Ingrid Martins e Carol Meligeni, todas também com desempenhos extraordinários ao longo do ano. A ENGIE conta ainda com o ex-tenista profissional Fernando Meligeni como embaixador de experiências para fortalecer o relacionamento com nossos clientes.

A parceria entre a ENGIE e o mundo do tênis veio para ficar. A temática do esporte está presente nas nossas campanhas publicitárias, em especial quando falamos do Mercado Livre de Energia. O esporte sempre nos inspirou e o comprometimento, a dedicação e a energia dos atletas são qualidades muito importantes também no mundo empresarial. Maior geradora de energia do país com fontes 100% renováveis, a ENGIE trouxe novas questões sobre sustentabilidade para a pauta da CBT e avançamos com iniciativas como a descarbonização dos eventos da Confederação.

A ENGIE também apoia a prática desportiva em polos sociais da Fundação Tênis, dedicado a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Em 2023, o projeto conseguiu atingir uma maturidade, com média de ocupação acima de 90% ao longo do ano, fortalecendo também a nossa atuação social dentro da plataforma de tênis como pilar de posicionamento de marca, indo além dos objetivos de marketing, e contribuindo com todas as bases da democratização do acesso ao esporte.

Temos a convicção de que ao sermos parceiros da CBT, patrocinarmos jogadoras, apoiarmos campeonatos e ações esportivas país a fora, estamos participando ativamente da formação de uma nova geração de atletas e entusiastas do esporte que contribuirão diretamente para uma sociedade melhor para todos.

**Eduardo Sattamini**  
Presidente da Engie





O ano de 2023 foi marcado por inúmeras conquistas no cenário esportivo e o tênis teve grande contribuição neste sentido. Após os excelentes resultados em Tóquio 2020 é notório o crescimento e avanço da modalidade a cada ano que passa, além da evolução dos atletas brasileiros em competições nacionais e internacionais.

A parceria do Comitê Olímpico do Brasil com a Confederação Brasileira de Tênis foi essencial para atravessarmos mais um ano vitorioso, com recordes e feitos históricos, principalmente nos Jogos Pan-americanos Santiago 2023. Também serviu como um testemunho da evolução do nosso desporto no país, destacando tanto o progresso alcançado, como o potencial para seguirmos rumo à nossa principal meta deste ciclo: os Jogos Olímpicos Paris 2024.

Nesta perspectiva, o trabalho da CBT alavancou significativamente na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento da modalidade. Este investimento não só levou à descoberta de jovens talentos, como vemos despontando em diversas competições, mas também proporcionou os recursos e o apoio necessários para atletas de alto rendimento prosperarem no cenário internacional.

Os eventos esportivos de alto nível realizados no país, que contribuíram para atletas brasileiros subirem no ranking, são mais conquistas que apontam para o reflexo de uma gestão séria e comprometida na pessoa do Presidente Rafael Westrupp. Essa iniciativa possibilitou que nossos atletas conseguissem avançar melhor nas fases finais de suas respectivas disputas e evitou o desgaste de mais deslocamentos para competir em outros países. Assim, eles puderam se destacar frente a outros atletas de ponta.

Nos últimos anos o país produziu um grande número de tenistas notáveis que deixaram uma marca indelével no esporte e que inspiraram gerações de atletas, os quais seguem nos enchendo de orgulho. Se mantivermos juntos, COB e CBT, a união de talentos, vontade crescente de evoluir e investimento contínuo, o cenário estará montado para que o Brasil se estabeleça ainda mais como uma potência no mundo do tênis. Contem sempre com o nosso apoio!

Saudações Olímpicas.

**Paulo Wanderley Teixeira**  
Presidente do Comitê Olímpico do Brasil





O tênis em cadeira de rodas teve um ano de crescimento em 2023. Tendo o presidente Rafael Westrupp como líder nato que é, com sua competência, empatia e carisma, nossos tenistas alcançaram resultados históricos ao longo da temporada.

Na competição que marcou o encerramento do ano, os Jogos Parapan-Americanos de Santiago, Chile, em novembro, nossos tenistas conquistaram três medalhas de prata e duas de bronze. Eles contribuíram com a mais profícua de todas as campanhas da delegação brasileira em Jogos Parapan-Americanos, quando chegamos a 343 medalhas.

Os resultados na capital chilena também mostraram a diversidade do esporte em nosso país. Fomos representados por atletas de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e do Distrito Federal. Todos os seis atletas convocados subiram ao pódio no principal evento do ano. O mais velho da Seleção, o mineiro Gustavo Carneiro, disputou a competição com 50 anos. Na outra ponta, a brasiliense Maria Fernanda Alves foi a caçula do nosso time de tenistas, com 23.

Com o trabalho liderado por Rafael Westrupp na CBT, temos a certeza de que a trajetória de Maria Fernanda e de outros tenistas do país será de sucesso. E este Comitê Paralímpico será sempre parceiro de primeira hora para secundar todos os êxitos.

O tênis em cadeira de rodas já está presente nos Centros de Referência do CPB, projeto em todos as Regiões do país que oferece a prática de esportes paralímpicos desde a base até o alto rendimento. Maria Fernanda, inclusive, treina no Centro de Referência de Brasília, ao lado de Meirycoll Duval. Juntas, elas conquistaram a medalha de prata nas duplas femininas no Parapan de Santiago.

No jornada de 2023, o tênis em cadeira de rodas pintou com cores fortes mais um capítulo na história do movimento paralímpico brasileiro. Basta lembrar que a 500ª medalha do Brasil na história dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, em Bogotá, Colômbia, veio no dia 7 de junho, com a dupla masculina de tênis em cadeira de rodas formada pelo mineiro Luiz Augusto Calixto e o paulista Lorenzo Godoy, quando conquistaram a prata nas duplas masculinas. Calixto ainda se destacou com outras duas medalhas: ouro nas duplas mistas com Vitória Miranda, e bronze no simples.

Além destes resultados, nos Grand Slams, o Brasil, novamente, marcou presença. Logo no primeiro do ano, o Aberto da Austrália, o catarinense Ymanitu Silva ficou com o vice-campeonato ao lado do sul-africano Donald Ramphadi.

Para nós do CPB, o tênis em cadeira de rodas tem tanto potencial de crescimento que, no corrente ano de 2024, a modalidade também fará parte da Escola Paralímpica de Esportes, outro projeto do Comitê, que promove a iniciação esportiva para crianças e jovens de 7 a 17 anos no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.

Com esse investimento na base, a ideia é que tenhamos resultados ainda mais expressivos nas próximas grandes competições internacionais.

Após ano tão afortunado, resta-nos agradecer e parabenizar à Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e o trabalho de excelência desenvolvido pelo presidente Rafael Westrupp e sua equipe. O Comitê Paralímpico Brasileiro se orgulha em tê-los como parceiro nesta jornada rumo aos pódios do mundo.

**Mizael Conrado**

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro



## Tênis Infantojuvenil

---



Assim como nos últimos anos, o tênis infantojuvenil brasileiro seguiu quebrando barreiras em 2023. Foram resultados expressivos e conquistas inéditas para o país. Mesmo com os principais atletas da categoria subindo de vez para o profissional no ano anterior, a nova safra de tenistas masculinos e femininos vêm conquistando espaço no cenário mundial.

O ano foi marcado por grandes torneios em território nacional do início ao fim do calendário, como o Brasil Junior Cup e o Banana Bowl – entre as competições que mais pontuam nos rankings da CBT, COSAT e ITF – além do Roland Garros Juniors

Wild Card, que levou os vencedores para o torneio na França, da Copa COSAT, fruto da parceria da CBT com Wimbledon e do Australian Open Junior Series South America, que colocou dois brasileiros na chave principal do Grand Slam Juvenil. O calendário proporcionou à base brasileira poder disputar três dos quatro Grand Slams em território nacional, jogando na grama, no saibro e no piso duro.

## Meninos do Brasil

---

O trabalho desenvolvido com os meninos possibilitou grandes voos para o tênis juvenil brasileiro em 2023. Depois de oito anos, o país teve novamente um tenista no topo do ranking juvenil da ITF, com João Fonseca após conquistar o US Open da categoria. Esta foi a terceira vez que um brasileiro alcançou o número 1 entre os atletas de até 18 anos.

Mas os feitos não ficam centrados apenas no carioca. O Brasil termina o ano com quatro juvenis no top 100, mesmo com alguns deles já iniciando a transição para o profissional. São eles: João Fonseca (#2), Pedro Rodrigues (#43), Gustavo Almeida (#74) e Nicolas Oliveira (#89).



## Meninos do Brasil

---

Outro nome que vem crescendo entre os juvenis é Luis Augusto Miguel, o goiano conquistou o Kreis Düren Junior Tennis Cup BS14, na Alemanha. O torneio é considerado como super categoria e reúne os melhores tenistas de até 14 anos.

Nas competições por equipes, os brasileiros conquistaram destaque em todas as idades. Nas competições Sul-Americanas, os nossos tenistas faturaram os títulos nas categorias 14 e 12 anos, além do vice nos 16 anos. Já na Copa COSAT 12 anos, os meninos também garantiram o segundo lugar.

## Ranking Juvenil

---

### Juvenis que pontuaram no ranking profissional - RANKING ATP

João Fonseca (790)  
Gustavo Almeida (1626T)  
Pedro Rodrigues (1629T)  
Henrique Brito (1852T)  
Gabriel Schenkenberg (1852T)

### RANKING ITF

2 - João Fonseca  
43 - Pedro Rodrigues  
74 - Gustavo Almeida  
89 - Nicolas Oliveira  
103 - Enzo Kohlmann



## Destaque individual

---



### **João Fonseca (#1)**

Principal tenista juvenil brasileiro do ano, o carioca alcançou o topo do ranking juvenil em 2023. A liderança aconteceu após o título do US Open e Fonseca se torna o terceiro brasileiro a vencer um Grand Slam Juvenil, na chave de simples. Na temporada, João ainda chegou nas quartas de final dos outros três Grand Slams, venceu o J300 de Roehampton, na Inglaterra, e foi vice-campeão do Banana Bowl, em Criciúma.

Mesmo na categoria juvenil, João também se destacou no calendário profissional. O atleta somou pontos importantes que o colocaram no top 700 antes dos 18 anos. Os principais resultados foram as quartas de final do ENGIE Open - ATP Challenger 75, em Florianópolis, além das semifinais do M15 de Mogi das Cruzes e do M15 de Saarlouis, na Alemanha.



### **Pedro Rodrigues (#44)**

O mineiro marcou presença em alguns dos principais torneios juvenis da América do Sul. Rodrigues faturou o título do J300 de Lima, no Peru, além de ter sido vice-campeão no J200 de Punta del Este, foi semifinalista do J300 de Santa Cruz, na Bolívia, e do J200 de Buenos Aires, na Argentina.



### **Gustavo Almeida (#77)**

Mesmo sem faturar títulos no ano, o paranaense conseguiu destaque ao alcançar semifinal em três grandes torneios do circuito juvenil: J200 de Salsomaggiore, na Itália; J300 de Santa Cruz, na Bolívia; e J300 de Lima, no Peru.



## Meninas do Brasil

---



Seguindo o desenvolvimento dentro de quadra, as atletas juvenis brasileiras seguem buscando desafios ainda maiores. Entre os destaques está a participação do Time Brasil BRB na Billie Jean King Cup Junior, onde as atletas colocaram o país nas quartas de final de final após um jejum de 10 anos.

O desenvolvimento das tenistas tem ganhado cada vez mais atenção na entidade, prova disso foi a realização da primeira Semana de Treinamento apenas com atletas do tênis feminino. O evento aconteceu às vésperas do ENGIE Open - ITF W60 e permitiu que as tenistas chegassem mais ambientadas em torneios profissionais.

O projeto ainda fez com que as juvenis buscassem espaço já entre as profissionais. Em 2023, foram quatro tenistas que somaram pontos na WTA, uma delas inclusive já ocupa a sexta posição entre as brasileiras que mais pontuaram no ano.

Se as tenistas juvenis mais velhas já disputam torneios Pro, as mais novas seguem marcando presença no cenário internacional e também tiveram conquistas, como o Time de 12 anos que venceu o Sul-Americano e a Copa COSAT.

## Destaque individual

---



### Olivia Carneiro (#51)

Principal destaque entre as juvenis, a paulista alcançou o top 50 do ranking juvenil com grandes feitos. Carneiro alcançou as semifinais do Banana Bowl, feito que não era realizado por uma brasileira desde 2012, e também conquistou seu maior título entre as juvenis, com o J200 de La Paz, na Bolívia. A tenista ainda alcançou as semifinais de outros três J200 e um J300 pela América do Sul.



### Stephany Lima (#216)

Segunda brasileira melhor rankeada, a carioca ocupa a 215ª colocação do ranking juvenil e conquistou seu maior torneio entre as atletas de até 18 anos, o Bahia Juniors Cup - ITF J100. Além do título, a atleta ainda alcançou a final do J100 de Mendoza, na Argentina e a semifinal do J60 de Itajaí (SC)



## Destaque individual

---



### Carolina Bohrer

Focando no calendário profissional mesmo com apenas 16 anos, a catarinense já é a sexta brasileira que mais pontuou no ranking WTA e possui sete vitórias na temporada. Entre as juvenis, foi o destaque do país na BJJC Junior ao vencer três partidas nos confrontos que deixaram o Time Brasil BRB na oitava colocação. O principal título da tenista foi o Australian Open Junior Series South America, onde carimbou o passaporte para o Grand Slam Juvenil.

## Ranking Juvenil

---

### Juvenis que pontuaram no ranking profissional - RANKING WTA

Carolina Bohrer (881)  
Luana Araújo (961)  
Paola Dalmonico (1215)  
Carolina Laydner (1280)

### Juvenil Feminino RANKING ITF

50 - Olívia Carneiro  
215 - Sthefany Lima  
244 - Pietra Rivoli  
248 - Victoria Barros  
294 - Paola Dalmonico



## Roland Garros Junior Wild Card Series



Tendo São Paulo como sede, o Roland-Garros Junior Series by Renault deu boas amostras do que a nova geração do tênis brasileiro tem a oferecer. Mesmo sendo para atletas jovens (até os 16 anos), o torneio foi marcado pelo alto nível e teve o mineiro, Victor Winheski, e a gaúcha Pietra Rivoli, como vice-campeões do saibro.

A iniciativa é fruto da parceria entre a Federação Francesa de Tênis (FFT) e a Confederação Brasileira de Tênis (CBT). Os vencedores Alejandro Arcila, da Colômbia, e Sol Ailin Larraya, da Argentina, garantiram vagas para o tradicional Grand Slam francês.

### Quadro de Campeões

#### Masculino

**Campeão: Alejandro Arcila (COL)**

**Vice-campeão: Victor Winheski (BRA)**

#### Feminino

**Campeã: Sol Ailin Larraya (ARG)**

**Vice-campeã: Pietra Rivoli (BRA)**

Confira a matéria  
do site da CBT



## Copa COSAT



Reunindo os melhores tenistas do continente na categoria 14 anos, a Copa COSAT aconteceu pela primeira vez no Brasil e teve as quadras na grama de Bragança Paulista (SP) como palco – mesmo piso usado em Wimbledon.

O torneio foi disputado pelos seis melhores tenistas de Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela e teve os hermanos Candela Vazquez e Dante Pagani como campeões. O prêmio deu a oportunidade aos finalistas de irem a Londres para disputar um torneio com adversários do mundo todo em quadra na grama para simular o piso de Wimbledon.

### Quadro de Campeões

#### Masculino

**Campeão: Emilio Camacho (ECU)**

**Vice-campeão: Luiz Miguel (BRA)**

#### Feminino

**Campeã: Sabrina Balderrama (VEN)**

**Vice-campeã: Mora Carrocera (ARG)**

**Confira a matéria  
do site da CBT**



## Australian Open Junior Series Brazil



Fechando a temporada com chave de ouro, a CBT organizou, em parceria com a Confederação Sul-Americana de Tênis (COSAT) mais uma edição do Australian Open Junior Series. Agora reunindo os principais atletas juvenis do continente, o torneio ofereceu aos campeões masculino e feminino wild cards (convites) para a chave principal do tradicional Grand Slam.

Nos mesmos moldes da versão australiana. Os brasileiros mostraram força na competição e dominaram as finais, que terminaram com os títulos de Nicolas Oliveira e Carolina Bohrer.

### Quadro de Campeões

**Campeão: Nicolas Oliveira (BRA)**  
**Vice-campeão: Gustavo Almeida (BRA)**  
**Masculino**

**Feminino**  
**Campeã: Carolina Bohrer (BRA)**  
**Vice-campeã: Pietra Rivoli (BRA)**

**Confira a matéria  
do site da CBT**



## Tênis Profissional

---

### Jogos Pan-Americanos

O tênis brasileiro demonstrou sua força nos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Os nossos atletas tiveram a melhor participação do país na competição, quando jogada fora do país. Ao todo, foram cinco medalhas, sendo três de ouro – uma delas de Laura Pigossi, que já garante a paulista nos Jogos Olímpicos de Paris – uma de prata e uma de bronze.

Além das conquistas em quadra, é importante mencionar a importância que o tênis tem ganhado no país. Um importante exemplo foi a escolha de Luisa Stefani como porta-bandeira do Brasil, pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB).



**Confira a matéria  
do site da CBT**



## Tênis Profissional Feminino

---



Assim como no ano anterior, a temporada feminina brasileira de 2023 foi uma das maiores da história, tendo diversas quebras de barreiras. Além de ter Bia Haddad entre as principais atletas do mundo (fechou o ano como número 11 da WTA, melhor colocação de uma brasileira desde a criação do ranking) e colocando o país nas semifinais de Roland Garros, o Brasil ainda teve quatro tenistas com presença no top 100 da WTA, seja no ranking de simples ou de duplas.

O ano ainda teve a classificação para o Qualifying da Billie Jean King Cup em 2023. A vitória aconteceu em Brasília, contra a Coreia do Sul, onde as nossas atletas não deram chances para as adversárias.



## Destaque individual

---



### **Beatriz Haddad (#11)**

A paulista segue fazendo história no tênis ao ser a primeira brasileira a entrar no top 10 de simples do ranking WTA desde sua criação, em 1975, e alcançar as semifinais de Roland Garros. Bia teve um ano de ouro ao conquistar o WTA Elite Trophy, uma espécie de Finals que reuniu algumas das atletas que mais pontuaram na temporada.

A tenista ainda foi importante ao garantir duas vitórias contra nos Playoffs da BJKC contra a Coreia do Norte, que colocam o país novamente no qualifying do torneio.



### **Laura Pigossi (#114)**

A paulista teve um ano brilhante e repleto de conquistas ao faturar seus dois maiores títulos da carreira. Primeiro, Pigossi contou com o calor da torcida brasileira na conquista do ENGIE Open - ITF W60 em Feira de Santana (BA). Fechando o ano, a tenista venceu o WTA 125 de Buenos Aires, na Argentina. Esse foi o primeiro troféu de nível WTA da atleta.

Laura também realizou grandes feitos ao representar o Brasil no ano. Nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, a tenista garantiu duas medalhas de ouro: uma nas duplas, ao lado de Luisa Stefani, e uma na chave de simples, que já confirmou a tenista nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Pela BJKC, Pigossi ainda conseguiu uma das vitórias contra a Coreia do Sul, que colocam o Time Brasil BRB no Qualifying da competição.



### **Carolina Meligeni (#304)**

Apesar de cair no ranking WTA por conta de lesões, a paulista teve grandes momentos na temporada e conquistou seus maiores títulos nas disputas de simples e de duplas. O primeiro foi o ITF W25 de Platja d'Aro, na Espanha. Já em Brasília, a campineira dividiu o troféu do ENGIE Open - ITF W80 com a argentina Julia Riera.

Meligeni ainda esteve presente na equipe que venceu a Coreia do Sul, por 4 a 0, pelos Playoffs da BJKC e representou o país nos Jogos Pan-Americanos de Santiago.



## Destaques Duplas

---



### Luisa Stefani (#18)

Primeira mulher brasileira a entrar no top 10 do ranking de duplas da WTA na Era Aberta, a paulista teve um ano mágico do início ao fim. Stefani começou o ano com o título do Australian Open ao lado de Rafael Matos, nas duplas mistas. A tenista ainda faturou três WTAs 500, com duplas diferentes: de Berlim, na Alemanha, de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, e de Adelaide, na Austrália.

Representando o Brasil, Luisa trouxe duas medalhas dos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Ao lado de Laura Pigossi, a dupla reeditou o sucesso das Olimpíadas de Tóquio e conquistaram o ouro. Já nas duplas mistas, Stefani fez parceria com Marcelo Demoliner e os atletas garantiram a prata.

---



### Beatriz Haddad (#24)

Os grandes feitos de Bia não ficam apenas nas disputas simples. A canhota teve um excelente ano nas duplas ao se tornar campeã do WTA Elite Trophy também na categoria. A tenista ainda conquistou o WTA 1000 de Madrid, na Espanha, e foi vice no WTA 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos, que a colocaram no top 10 do ranking WTA, tornando Bia a segunda brasileira a alcançar o feito na era aberta.

---



### Ingrid Martins (#48)

A carioca manteve o ritmo do ano anterior e continuou subindo alto no ranking WTA de duplas, entrando no top 50. Além da colocação, Martins teve diversas quebras de barreiras em 2023, como seu primeiro título de nível WTA (WTA 250 de Bad Homburg, na Alemanha) e alcançou, de forma inédita, as oitavas de final de um Grand Slam (Wimbledon). Ingrid ainda faturou o W60 de Oeiras, em Portugal.

## Ranking profissional feminino

### Ranking WTA simples top 10 brasileiras

11 - Beatriz Haddad (2022 - 15. +04)  
110 - Laura Pigossi (2022 - 114. +04)  
304 - Carolina Alves (2022 - 199. -105)  
381 - Gabriela Ce (2021 - 252. -129)  
600 - Ana Candiotto (2022 - 723. +123)  
770 - Thaisa Pedretti (2022 - 446. -324)  
864 - Carolina Bohrer (2022 - XX)  
889 - Luiza Fullana (2022 - XX)  
927 - Julia Konishi (2022 - 777. -150)  
955 - Georgia Gulin (2022 - 1138. +183)

### Ranking WTA duplas top 10 brasileiras

25 - Beatriz Haddad (2022 - 13)  
18 - Luisa Stefani (2022 - 55)  
48 - Ingrid Martins (2022 - 132)  
299 - Laura Pigossi (2022 - 2019)  
308 - Ana Candiotto (2022 - 750)  
342 - Rebeca Pereira (2022 - 207)  
392 - Carolina Alves (2022 - 160)  
686 - Gabriela Ce (2022 - 616)  
846 - Helena Bueno (2022 - 1028)  
905 - Maria Carolina Turchetto (2022 - 1318)

## Tênis Profissional Masculino



A nível profissional, os brasileiros tiveram um excelente ano. A melhora técnica dos nossos atletas permitiu que oito dos top 10 brasileiros tivessem uma colocação melhor no ranking da ATP em relação ao ano passado, com uma média de cerca de 120 posições a menos.

Um dos principais fatores que fizeram com que o tênis nacional elevasse o nível, foi a grande quantidade de torneios no país, fazendo com que os nossos atletas pudessem somar mais pontos no ranking, além de disseminar o esporte por aqui.

## Destaques individuais



### Thiago Wild (#79)

O paranaense teve um ano meteórico. Foram quatro títulos de ATP Challenger, sendo um de nível 125 (Gênoa, na Itália), dois de nível 75 (Como, na Itália e Vina del Mar, no Chile) e um de nível 50 (Buenos Aires, na Argentina) e 339 posições a menos no ranking ATP, garantindo o top 100. Wild ainda surpreendeu em Roland Garros ao furar o quali e alcançar a terceira rodada, após vencer o então número 2 do mundo, o russo Daniil Medvedev.

Pela Copa Davis, Thiago ainda teve vitória importante pelo Time Brasil BRB e ajudou a equipe a avançar ao qualifying da Copa do Mundo do Tênis.





## Thiago Monteiro (#122)

Após iniciar a temporada de forma irregular, o cearense retomou seu melhor tênis no segundo semestre do ano, onde conseguiu suas principais conquistas: O título do ATP Challenger 100 de Campinas e a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Santiago.

Representando o Time Brasil BRB, Monteiro foi decisivo contra a Dinamarca pela Copa Davis. No confronto, o atleta garantiu a maior vitória da carreira ao bater o então número 4 do mundo, Holger Rune, e colocar a equipe em vantagem.



## Felipe Meligeni (#148)

Cada vez mais consolidado no circuito, Meligeni alçou voos maiores ao furar o quali do US Open e disputar, pela primeira vez, a chave principal de um Grand Slam. O campineiro ainda faturou o ATP Challenger de Lyon, na França, e ajudou o Time Brasil BRB na classificação para os qualifiers da Copa Davis de 2024.

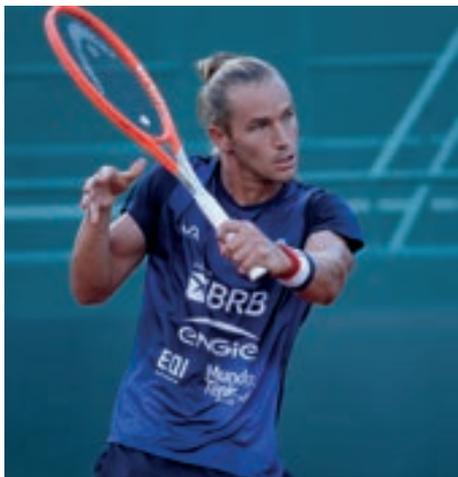
## Destaque Duplas



## Marcelo Melo (#47)

Melhor brasileiro na temporada, o mineiro teve como maior feito a conquista do ATP 500 de Halle, na Alemanha. 2023 também foi um ano de celebração para o tenista, que alcançou a marca histórica de 1.000 partidas disputadas e é o único em atividade com os quatro dígitos na carreira. Marcelo ainda garantiu o vice-campeonato do Rio Open, no Rio de Janeiro (RJ).





## Rafael Matos (#59)

O gaúcho iniciou o ano faturando seu primeiro título de Grand Slam, nas duplas mistas do Australian Open, ao lado de Luisa Stefani. Matos ainda se destacou na temporada com os vice-campeonatos dos ATP 250 de Chengdu, na China, e de Bastad, na Suécia, além do Aberto da República, em Brasília (DF). Representando o Time Brasil BRB, o tenista ainda esteve presente nas partidas que garantiram as vitórias contra a China, pelo Grupo Mundial I, e contra a Dinamarca, pelos Playoffs.



## Marcelo Demoliner (#76)

O gaúcho foi um dos brasileiros presentes na histórica participação nos Jogos Pan-Americanos de Santiago e faturou duas medalhas: ouro, nas duplas masculinas, e prata, nas duplas mistas. Pelo circuito, Demoliner garantiu o título do ATP 250 de Marrakech, em Marrocos, além dos vice-campeonatos do ATP 250 de Gstaad, na Suíça, dos ATP Challenger 125 de Oeiras, em Portugal, e de Sanremo, na Itália, e do Aberto da República, em Brasília (DF).

## Ranking profissional masculino

### Ranking ATP simples top 10 brasileiros

79 - Thiago Wild (2022 - 418 **+339**)  
122 - Thiago Monteiro (2022 - 71. **-51**)  
148 - Felipe Meligeni (2022 - 166. **+18**)  
247 - Gustavo Heide (2022 - 414. **+167**)  
313 - João Reis (2022 - 315 **+2**)  
340 - Pedro Sakamoto (2022 - 801 **+461**)  
341 - Matheus Pucinelli (2021 - 211. **-130**)  
356 - Gilbert Klier (2022 - 607. **+251**)  
368 - Orlando Luz (2022 - 529 **+161**)  
409 - Eduardo Ribeiro (2022 - 424. **+15**)

### Ranking ATP duplas top 10 brasileiros

47 - Marcelo Melo (2022 )  
59 - Rafael Matos (2022 - 27)  
76 - Marcelo Demoliner (2022 - 124)  
104 - Fernando Romboli (2022 - 148)  
118- Marcelo Zormann (2022 - 272)  
125 - Orlando Luz (2022 - 206)  
177 - Pedro Boscardin (2022 - 603)  
213 - João Lucas Reis da Silva (2021 - 367)  
219 - Mateus Alves (2022 - 374)  
232- Daniel Dutra (2022 - 283)



# ENGIE Open

A Confederação Brasileira de Tênis realizou em 2023, em parceria com a ENGIE Brasil Energia, três torneios de nível challenger em regiões diferentes do Brasil, sendo dois femininos e um masculino.

Com a possibilidade de participarem de competições valendo pontos nos rankings WTA e ATP, os tenistas do país e da América do Sul aproveitaram a oportunidade para participar massivamente dos torneios e alavancar suas posições na classificação mundial, assim como Laura Pigossi, que garantiu o título na Bahia, e Carol Meligeni, que ganhou no Distrito Federal.



Juntos, os três eventos (um ATP Challengers 80 e dois ITF M25) distribuíram mais de US\$ 220 mil em premiação, equivalente a mais de R\$ 1,1 milhão. Os campeonatos foram disputados nas cidades de Florianópolis (SC), Feira de Santana (BA) e Brasília (DF).

Todos os torneios contaram com as finais transmitidas ao vivo pelo SporTV 3, propiciando ampla visibilidade para os atletas, patrocinadores e parceiros da Confederação Brasileira de Tênis.

## ENGIE Open - ATP Challenger 75 Florianópolis

**Simples:**

**Campeão:**

Tomás Barrios Vera (Chile)

**Vice:**

Alejandro Tabilo (Chile)

**Duplas**

**Campeões:**

Pedro Boscardin/Gustavo Heide (Brasil)

**Vice-campeões:**

Pedro Sakamoto/Cristian Oliveira (Brasil)

Confira a matéria do site da CBT



## ENGIE Open - ITF W60 Feira de Santana

**Simples:**

**Campeão:**

Laura Pigossi (Brasil)

**Vice-campeão:**

Jana Kolodynska

**Duplas**

**Campeões:**

Leolia Jeanjean (França)/Valeriya Strakhova (Ucrânia)

**Vice-campeões:**

Haley Giavara (Estados Unidos)/Abigail Renschli (Estados Unidos)

Confira a matéria do site da CBT



## ENGIE Open - ITF W80 Brasília

**Simples:**

**Campeão:**

Lulu Sun (Suíça)

**Vice-campeão:**

Leolia Jeanjean (França)

**Duplas**

**Campeões:**

Carolina Meligeni (Brasil)/Julia Riera (Argentina)

**Vice-campeões:**

Eden Silva (Grã-Bretanha)/Valeria Strakhova (Ucrânia)

Confira a matéria do site da CBT



## Aberto da República

Encerrando o calendário do tênis em solo brasileiro, a Confederação Brasileira de Tênis organizou o tradicional Aberto da República apresentado por BRB. O torneio teve como sede a cidade de Brasília, que recebeu um ATP Challenger 100 e teve a final transmitida pelo Sportv 3.

A premiação total foi de US\$ 130 mil, totalizando mais de R\$ 650 mil. Além disso, o torneio rendeu pontos importantes para os atletas e reuniu dois dos três melhores duplistas do país, os gaúchos Rafael Matos e Marcelo Demoliner, onde conquistaram o vice-campeonato.



### Quadro de Campeãs

**Simples:****Campeã:**

Campeão: Alejandro Tabilo (Chile)

**Vice-campeã:**

Vice-campeã: Roman Burruchaga (Argentina)

**Duplas****Campeãs:**

Nicolas Barrientos (Colômbia)/Andre Goransson (Suécia)

**Vice-campeãs:**

Rafael Matos (Brasil)/Marcelo Demoliner (Brasil)

Confira a matéria  
do site da CBT



## Tênis em Cadeira de Rodas

---

O ano foi recheado de conquistas para os atletas do tênis em cadeira de rodas do Brasil. Atuando com o apoio irrestrito da Confederação Brasileira de Tênis, os atletas fizeram história nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago e faturaram cinco medalhas no total, o maior número do país na modalidade em toda a história dos jogos. Foram três de prata (duplas masculina, duplas feminina e Quad duplas) e duas de bronze (masculino simples e Quad simples).

Na edição juvenil do torneio, que aconteceu na Colômbia, os nossos atletas não ficaram para trás e conquistaram dois ouros (feminino simples e duplas), uma prata (duplas masculino) e um bronze (simples masculino).

Ainda nas competições por equipes, o Time Brasil BRB já garantiu vagas na Copa do Mundo de Tênis em Cadeira de Rodas de 2024, nas categorias Masculino Open, Feminino Open e Quad. A classificação aconteceu após as equipes terminarem a edição de 2023 no 10o, 9o e 5o lugar, respectivamente.

Entre os destaques individuais, Ymanitu Silva garantiu o vice-campeonato do Australian Open, nas duplas da categoria Quad, e marcou presença no US Open. Feito que o torna o primeiro brasileiro a disputar todos os Grand Slams TCR.

Em 2023, foram investidos mais de R\$ 1,5 milhões no apoio aos jogadores em questões de logísticas para viagens, acompanhamento psicológico e treinamentos específicos para competições, aumento de 25% comparado ao ano anterior. Deste total, R\$ 350 mil foram de patrocínio direto, por meio da Bolsa de auxílio para atletas e do investimento do BRB Banco de Brasília.



Confira a matéria  
do site da CBT



## Rankings ITF

---

### Open M

21 - Daniel Rodrigues  
42 - Gustavo Carneiro  
84 - Jucelio Torquato  
89 - Jorcelino Ferreira

### Open F

30 - Meirycoll Duval  
46 - Maria Fernanda Alves  
48 - Jade Lanai  
67 - Vitória Miranda

### Quad

10 - Ymanitu Silva  
18 - Leandro Pena  
28 - João Lucas Takaki  
45 - Fabio Freitas  
72 - Anderson Oliveira  
84 - Rodrigo Oliveira  
86 - Felipe Ramos



## Treinamentos TCR

---

Para que os atletas possam seguir aprimorando técnica e fisicamente, a CBT proporcionou dois períodos de treinamento ao longo do ano para o Projeto Paris-24. Entre os 21 participantes, marcaram presença alguns dos principais tenistas, de modo a continuar o desenvolvimento de alto rendimento da modalidade.

Durante as semanas, foram realizadas diversas baterias de treinamentos com os presentes para verificar a individualidade de cada um e como equipe também. Os encontros ainda ajudaram no planejamento dos tenistas, as ações coletivas seguintes em prol do fomento da modalidade.



**Confira a matéria  
do site da CBT**

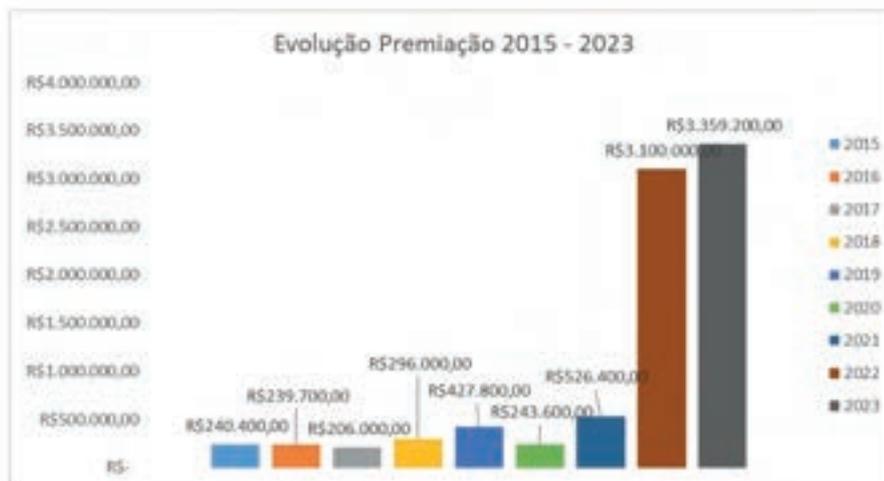
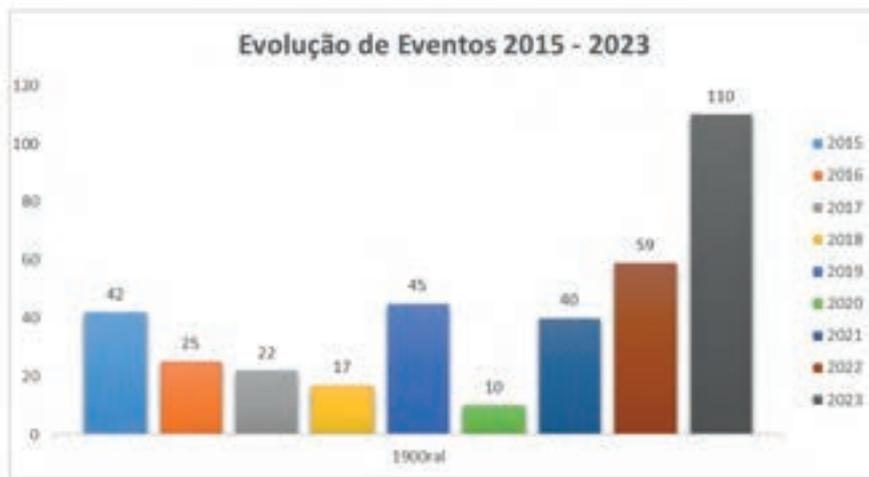


## Beach Tennis

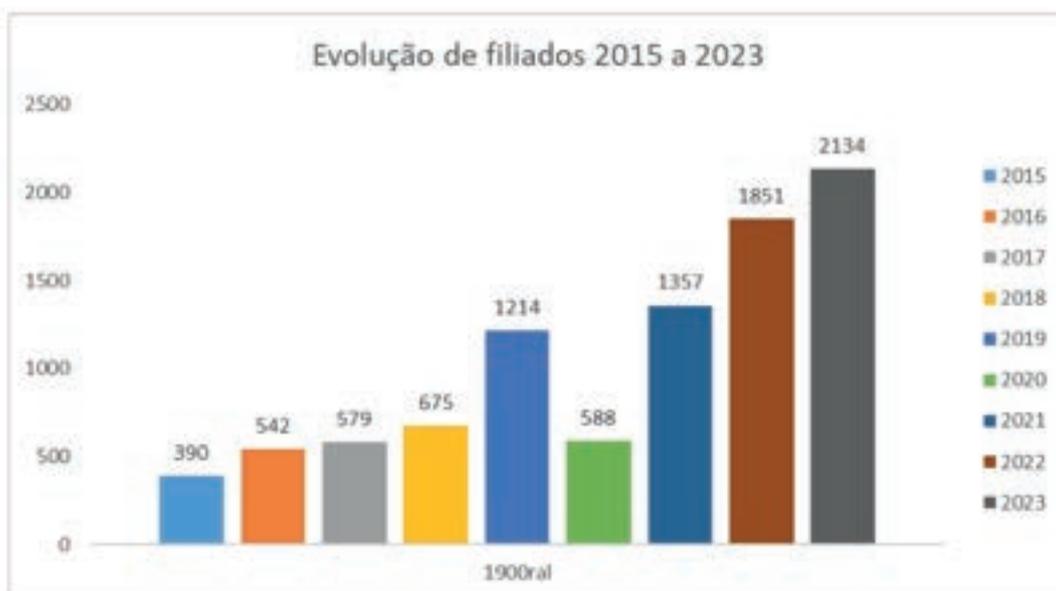
---

O ano de 2023 foi recheado para o Beach Tennis no Brasil. Ganhando cada vez mais adeptos no país – 1,2 milhões, conforme estimativa da entidade –, a CBT trabalhou para fazer com que a modalidade tivesse ainda mais alcance no país e realizou ou chancelou 110 torneios, distribuindo mais de R\$ 3 milhões em premiação pelo segundo ano seguido.





Todo o esforço fora de quadra vem gerando resultados positivos. A Confederação bateu, pelo terceiro ano seguido, o número de filiados à entidade pelo BT e já passa os 2 mil.



## Principais Torneios

---

**Sand Series Brasília**

**BT 400 de Balneário Camboriú**

**BT de Rincão**

**BT 400 de Valinhos (SP)**

**Copa das Federações - recorde de inscritos - 1180**

**BT 200 de Porto Alegre**

## Copa do Mundo de Beach Tennis

---

Pela terceira vez e de forma consecutiva, a Copa do Mundo de Beach Tennis foi realizada no Brasil. Em dezembro, a cidade de São Paulo (SP) recebeu o torneio que contou com a presença dos melhores atletas do planeta. O Time Brasil BRB fez bonito durante a competição e conquistou seu pentacampeonato do torneio. Além dos títulos, são nove finais com a presença brasileira.

Na categoria juvenil, o Time Brasil BRB também honrou a camisa e conquistou o inédito título da competição, mostrando que o trabalho da CBT foca no presente e no futuro da modalidade.



**Confira a matéria  
do site da CBT**



# Pan-americano de Beach Tennis

---

De 25 a 30 de outubro, a cidade de Iquique (Chile) viu as equipes brasileiras brilharem no Pan-Americano de Beach. Os atletas do país conquistaram 29 medalhas entre as categorias profissionais e infantojuvenis.



## QUADRO DE CAMPEÕES

### Dupla Pro Feminina

**Campeãs** – Sophia Chow/Vitória Marchezini

**Vice-campeãs** – Marcela Vita/Júlia Nogueira

### Dupla Pro Masculina

**Campeões** – André Baran/Allan Oliveira

**3º lugar** – Daniel Mola/Gustavo Russo

### Dupla Mista Pro

**Campeões** – Vitória Marchezini/André Baran

**Vice-campeões** – Sophia Chow/Daniel Mola

### Dupla Masculina 18 Anos

**3º lugar** - Felipe Loch/Arthur Lordello

### Dupla Feminina 18 Anos

**Campeãs** - Isabela Massaioli/Manuela Archetti

**Vice-campeãs** – Julia Cabral/Maria Nakamura



### **Dupla Mista 18 Anos**

**Campeões** - Maria Nakamura/Felipe Loch

**Vice-campeãs** - Julia Cabral/Luiz Camargo

### **Dupla Masculina 16 Anos**

**Campeões** - Caio Gazoli/Matheus Yuji

**Vice-campeãs** - Breno Garcia/André Caetano

### **Dupla Feminina 16 Anos**

**Campeãs** - Sofia Espíndola/Beatriz Valério

**Vice-campeãs** - Ana Luisa Miguel/Beatriz Urquiza

### **Dupla Mista 16 Anos**

**Campeãs** - Beatriz Valério/André Caetano

**Vice-campeãs** - Beatriz Urquiza/Caio Gazoli

### **Dupla Masculina 14 Anos**

**Campeões** - Giovanni Nomelini/Pedro Valente

**Vice-campeões** - Raphael Pucinelli/Lucca Sabbag

### **Dupla Feminina 14 Anos**

**Campeãs** - Giovanna Batista/Maria Gilli

**Vice-campeãs** - Viviane Kobo/Julia Rossi

### **Dupla Mista 14 Anos**

**Campeões** - Giovanna Batista/Giovanni Nomelini

**Vice-campeões** - Maria Gilli/Pedro Valente

### **Dupla Masculina 12 Anos**

**Campeões** - Gabriel Coelho/Guilherme Ferreira

**Vice-campeões** - Pietro Mota/Antônio Rocha

### **Dupla Feminina 12 Anos**

**Campeãs** - Bruna Gusi/Isabela Scacheti

**Vice-campeãs** - Manuela Piçarro/Bia Sornas

### **Dupla Mista 12 Anos**

**Campeões** - Manuela Piçarro/Guilherme Ferreira

**Vice-campeões** - Bia Sornas/Antônio Rocha

**Confira a matéria  
do site da CBT**



## Atletas de destaque

---



### Rafaella Miiller

Beach tenista número 1 do mundo, conforme ranking feminino da ITF. A liderança foi possível graças aos sete títulos que conquistou na temporada, além de ajudar o Time Brasil BRB no pentacampeonato da Copa do Mundo da modalidade.



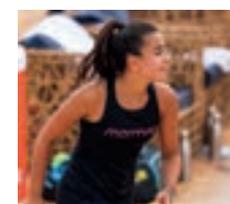
### André Baran

Terceiro colocado no ranking masculino da ITF, o catarinense levantou 10 troféus em 2023, que o ajudaram a subir duas posições e entrar no pódio da categoria. Também esteve presente no título da Copa do Mundo de Beach Tennis.



### Sophia Chow

A número quatro do ranking feminino conquistou sete títulos na temporada, a maioria deles ao lado da também brasileira Vitória Marchezini. Atualmente a atleta vive a melhor fase da carreira e ajudou o Time Brasil BRB na conquista do pentacampeonato da Copa do Mundo de BT.



### Vitória Marchezini

Com apenas 18 anos, Vitória ocupa o quinto lugar do ranking feminino da ITF e foi a atleta dos top 10 que mais conquistou títulos na temporada, com 15 troféus. Entre eles está o da Copa do Mundo da modalidade.

## Capacitação

---



O departamento de capacitação da CBT teve um grande ano em 2023, cumprindo as suas principais metas: formar e atualizar os professores e treinadores que trabalham com o tênis no Brasil. Ao todo, 65 capacitações foram feitas ao longo do ano, em diversos cantos do país, disseminando o conhecimento do tênis em 4 das 5 regiões. O calendário ainda contou com a realização do Congresso Nacional prestigiando a região do Nordeste. Reunindo 80 treinadores em Maceió/AL, com foco em professores, treinadores, técnicos, profissionais do tênis,

preparadores físicos e estudantes de educação física, o programa de ensino trouxe temas tanto para os que atuam com o tênis amador, quanto para os que trabalham com alto rendimento.

A capacitação que a Confederação Brasileira de Tênis oferece tem o reconhecimento da Federação Internacional de Tênis com a Certificação Ouro, válida até o fim de 2024, o que atesta que a entidade educa os seus treinadores dentro dos mais elevados padrões de exigência.

### Alcance da Capacitação CBT em 2023

- Em 2023 foram 65 cursos realizados
- No total, foram 1.441 inscritos nos cursos oferecidos
- Foram realizados cursos em 4 regiões do Brasil

Região Nordeste - 5 cursos + 1 congresso

Região Centro-oeste - 8 cursos

Região Sudeste - 32 cursos

Região Sul - 20 cursos



# Arbitragem

---



A arbitragem brasileira segue como referência no continente sul-americano. O Brasil segue como o país com mais árbitros certificados na América Latina. Ao todo, são 56 árbitros, sendo 46 homens e 10 mulheres, somando um total de 61 certificações.

Sendo beneficiados pela CBT com o pagamento das taxas de licença de trabalho, junto à ITF, os árbitros brasileiros tiveram presença nos quatro Grand Slams, em todas as rodadas da Copa Davis e da BJKCup (exceto as finais), em torneios ATP e WTA, além de atuarem nos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos.

Os torneios nacionais também foram conduzidos de forma satisfatória não havendo nenhum tipo de inconveniente em relação às equipes de arbitragem designadas para os eventos realizados no país.

Em relação aos cursos, conseguimos realizar oito cursos presenciais. As Federações do SP, SC Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo e Santa Catarina, além do Distrito Federal solicitaram a realização de Cursos Nacionais e foram atendidas nas datas solicitadas.

Em 2023 não tivemos cursos internacionais de arbitragem ministrados pela ITF no Brasil. Por outro lado, tivemos palestrantes brasileiros ministrando cursos internacionais e workshops da ITF em outros países.

Tiago Sturmer foi promovido a Juiz de Cadeira Certificação Prata.

## Cursos Realizados em 2023

---

Boa Vista (RR)  
Datas: 18 e 19 de março

Belo Horizonte (MG)  
Datas: 2 e 3 de setembro

Curitiba (PR)  
Datas: 23 e 24 de setembro

Brasília (DF)  
Datas: 14 e 15 de outubro

Foz do Iguaçu (PR)  
Datas: 25 e 26 de março

Curitiba (PR)  
Datas: 23 e 24 de setembro

Porto Alegre (RS)  
Datas: 7 e 8 outubro

Florianópolis (SC)  
Datas: 3 e 4 de novembro



Belo Horizonte (MG)  
Datas: 25 e 26 de novembro



## RELAÇÃO ATUALIZADA DE ÁRBITROS COM SUAS RESPECTIVAS CERTIFICAÇÕES

Name	Nationality	National Association	Chair	Chief	Referee	Review
ALVES, Antonio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
ANDRADE, Marcos	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
BERNARDES, Carlos	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Gold			Yes
BERNARDINO, Ronie	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
BROWNE DA VEIGA, Roberto	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National		Gold	
CABRAL, Lucas	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	
CAMPOS, Marcus	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze			
CARRADORE, Mauricio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
CARVALHO, Ana	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver			Yes
CIANTELLI, Giovana	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	
CRUZ, Luiz Felipe	BRA	Confederação Brasileira de Tênis			White	
CUNHA, Victor	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green		National	
DE CARVALHO BORBA CAMPOS, Rafael	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
DEL LANOVERE, Marco	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	
FUCHS, Paulo	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
GRESSLER, Rafael	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
GUMARAES, Laercio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
HIGUCHI, George	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National	White	White	
KLEIN, Andrea	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
KLEINE, Patricia	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
LEVY, Daniel	BRA	Confederação Brasileira de Tênis			White	
MAIA, Rafael	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver			Yes
MARCADALLI, Eduardo	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
MARQUES, Mauro	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
MARTINS, Thiago	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
MAUJA, Vitoria	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
MENDES, Abraão	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
MORANDINI, Alide	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
MUNHO, Felipe	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze		White	
NASCIMENTO, Hug	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
NETO, Ernesto	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
ORDIERES, Eduardo	MEX	Confederação Brasileira de Tênis	White			
PARADA, Luis	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze		Silver	Yes
PENA, Adonal	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	
PEREIRA, Andrez	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
PORTIOLI, Marcelo	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
RAMOS, Octavio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
REIS, Ricardo	BRA	Confederação Brasileira de Tênis		Gold	Gold	Yes
ROCHA, Aline	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver			Yes
ROCHA, Luiz Marcio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
ROCHA, Vanessa	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
SAMPAIO, Guilherme	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	
SCHMITT, Fabricio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
SCHNEIDER-PEREIRA, Rafael	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze		Silver	
SERPA, Thiago	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
SERRA, Bruno	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
SILVA, Andrei	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
SOARES, Taise	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze			Yes
SOUZA JR, Jorge	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
SOUZA, Fabio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver		National	Yes
STURMER, Tiago	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver			Yes
VEIRA SOUZA, Paula	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Gold			Yes
VEIRA, Vinicius	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	
WENDEL, Carlos	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
YOSHIZAWA, Yannick	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			
ZIMBARO, Samanta	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National			

## Ações técnicas

### CAMP COSAT



Promovido pela CBT em parceria com a Federação Internacional de Tênis (ITF) e a Confederação Sul-Americana de Tênis (COSAT), o evento levou alguns dos melhores tenistas de 15 e 16 anos da América do Sul para um período de avaliações e treinamentos à Itajaí (SC).

O evento reuniu atletas de Brasil, Argentina, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru. Para que os jovens tenistas possam respirar ainda mais a modalidade com treinadores e preparadores físicos de todo o continente.

Confira a matéria do site da CBT



## ENCONTRO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO

Realizado logo após o Camp COSAT, o Encontro Internacional de Treinamento contou com a presença de alguns dos principais tenistas infantojuvenis do Brasil, com alguns convidados da América do Sul. O evento foi realizado Itajaí (SC).

Além do rotineiro trabalho com treinadores de referência do país, os jovens atletas tiveram a oportunidade de atuar diretamente com alguns tenistas profissionais que disputam o circuito internacional.



Confira a matéria  
do site da CBT



## SEMANA DE TREINAMENTO PAULO CLETO

Às vésperas do ENGIE Open - ATP Challenger 75 Florianópolis, a CBT realizou a Semana de Treinamento Paulo Cleto, no Lagoa late Clube. O evento contou com o comando do renomado ex-capitão da Copa Davis e proporcionou um período intenso de atividades para que alguns tenistas da nova geração brasileira se habituassem com o ritmo, além de oferecer uma preparação a mais para o torneio

Diferente dos períodos de treinamento promovidos pela Confederação, esta edição focou nos treinadores. O único critério estabelecido pela entidade era de que os profissionais estivessem junto aos atletas durante a semana, de forma a disseminar os conhecimentos adquiridos durante o evento.

Participaram da Semana: João Fonseca e seu treinador, Guilherme Teixeira; Pedro Boscardin e Ricardo Schlachter; Pedro Rodrigues e Walner Oliveira; e Gustavo Almeida e Eduardo Marcolin.



Confira a matéria  
do site da CBT



## SEMANA DE TREINAMENTO FEMININO

De modo a incentivar ainda mais o tênis feminino, a CBT organizou a primeira edição de uma Semana de Treinamento voltada exclusivamente ao gênero. O evento aconteceu às vésperas do ENGIE Open - ITF W60 Feira de Santana e ofereceu um período intenso de atividades para que tenistas profissionais e da nova geração brasileira se habituassem com o ritmo, além de oferecer uma preparação a mais para o torneio.

Assim como na Semana de Treinamento Paulo Cleto, o encontro também focou nos treinadores. O único critério estabelecido pela entidade era de que os profissionais estivessem junto aos atletas durante a semana, de forma a disseminar os conhecimentos adquiridos durante o evento.

Comandada pelo auxiliar técnico do Time Brasil BRB na Billie Jean King Cup, Luiz Peniza – com o acompanhamento da capitã na BJKC, Roberta Burzagli – Participaram da Semana: Carolina Meligeni, treinada por Peniza; Ana Candiotto, Olívia Carneiro e Pietra Rivoli junto de Danilo Ferraz; Carolina Bohrer e Marcelo Rebelo; e Isabeli Andreola e Alexander Lopez. O preparador físico da BJKC, Miguel Cantori, também esteve presente para coordenar as atividades físicas e avaliar as atletas.



Confira a matéria  
do site da CBT



## Investimento em Atletas

---

Em 2023, mais de 38 atletas receberam recursos financeiros de forma direta da Confederação Brasileira de Tênis. O total investido foi de R\$ 1.536.199,68, contribuindo para o desenvolvimento dos tenistas e ajudando com o custo logístico para participação em torneios, um aumento de quase 12% em relação ao ano anterior.

### Atletas beneficiados:

#### Tênis

Beatriz Haddad Maia  
Carolina Meligeni Alves  
Carolina Bohrer Martins  
Gabriela Vianna Cé  
Felipe Meligeni Rodrigues Alves  
Gabriela Felix da Silva  
Gabriel Decamps  
Gustavo Heide  
Gustavo Ribeiro de Almeida  
João Lucas Reis  
Ingrid Gamarra Martins  
Laura Pigossi Herrmann de Andrade  
Luisa Stefani  
Marcelo Demoliner  
Mateus Alves  
Matheus Pucinelli de Almeida  
Nicolas Zanellato  
Olívia Carneiro  
Pedro Boscardin  
Pedro Henrique Chabalgoity

#### Beach Tennis

Allan Oliveira  
Daniel Schmitt  
João Marcelo Zambonetti  
Caetano  
Júlia Coutinho Cabral  
Marcela Vita Rodrigues dos Santos  
Maria Eduarda Nakamura  
Ricardo Garcia dos Santos Filho  
Sophia Inaimo Chow  
Thales Oliveira Santos

#### TCR

Daniel Alves Rodrigues  
Gustavo Carneiro Silva  
Jade Lanai Oliveira Moreira  
João Lucas Dutra Takaki  
Leandro Gonçalves Pena  
Lucimaria Oliveira Nascimento  
Luiz Augusto Mariano Calixto  
Maria Fernanda Garcia Alves  
Meirycoll Julia Duval da Silva  
Vitória Miranda Dias Anatólio  
Ymanitu Geon da Silva

## Projetos Sociais

---

Levando o tênis para além das quadras, a Confederação Brasileira de Tênis apoia, de forma direta, a Fundação Tênis com o intuito de disseminar o espírito esportivo e a disciplina do esporte para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na cidade de Florianópolis. A entidade não governamental ajuda a resgatar os valores de cidadania e prepara os jovens para ingressar no mercado de trabalho.

Realizando cursos profissionalizantes e ofertando estágios, a Fundação Tênis proporcionou, em 2023, que cerca de 100 jovens tenham mais oportunidades por meio de aulas sobre o tênis na sede da Confederação.



Confira a matéria  
do site da CBT



## TRANSMISSÃO DE EVENTOS

Para divulgar os torneios realizados e maximizar a exposição da marca da entidade e de seus patrocinadores, a CBT intensificou os acordos comerciais com o Sportv e a ESPN, principais canais esportivos do Brasil, para ganhar espaço na TV, seja ao vivo, ou reprisando as partidas na TV fechada. Ao todo, foram investidos mais de R\$137.361,00 em transmissões durante 2023.

Uma das premissas desta iniciativa foi garantir a igualdade de espaço para homens e mulheres, com o equilíbrio no tempo de transmissão do tênis feminino e do tênis masculino. Houve também grande destaque para a exibição do Beach Tennis, principalmente com Copa do Mundo de Beach Tennis no Rio de Janeiro.

### Números na Televisão

36 partidas exibidas  
89 transmissões no total  
36 exibições ao vivo  
53 transmissões em VT

### Tempo de exibição

139 horas 25 minutos e 20 segundos

Emissora - Tipo de Transmissão	Ao vivo	VT	Sportv 3		ESPN 3		ESPN 4		ESPN 2	
			Ao vivo	VT	Ao vivo	VT	Ao vivo	VT	Ao vivo	VT
Brasil Juniors Cup (Porto Alegre - RS)	2		2							
Banana Bowl (Criciúma - SC)	2		2							
Copa do Mundo (São Paulo-SP)	6	2	6	2						
Torneios Internacionais	11	38	11	38						
Aberto da República (Brasília-DF)	1		1							
ATP Challenger de Florianópolis	1	9	1	9						
Copa Davis	3	3	3	3						
Billie Jean King Cup	8	1			4				4	1
Mundial	2						2			
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>53</b>	<b>26</b>	<b>52</b>	<b>4</b>		<b>2</b>		<b>4</b>	<b>1</b>



# Drops CBT

Em 2023 o Departamento de Comunicação e Marketing da CBT manteve as atividades dos anos anteriores, entre elas a produção de matérias trazendo informações sobre tênis, beach tennis e tênis em cadeira de rodas.

Divulgado na CBT TV – o canal oficial da entidade no youtube – O Drops CBT ofereceu conteúdos descontraídos e com bastidores dos eventos da Confederação, de modo a aproximar o público das modalidades, além de permitir um espaço a mais na divulgação de seus parceiros e atletas.

Confira a matéria do site da CBT



## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO DROPS CBT



Espaço para divulgar os eventos institucionais realizados pela entidade.



Divulgação semanal dos brasileiros em destaque, de modo a noticiar os resultados dos nossos atletas.



Conteúdos descontraídos com os atletas brasileiros, de modo a engajar e aproximar o público das nossas modalidades.



Cobertura in loco dos torneios e eventos realizados pela Confederação.



Mais espaço para exposição dos patrocinadores e apoiadores da Confederação.



## Redes sociais

Com a intensificação dos conteúdos audiovisuais diversificados nas redes sociais da CBT, houve um crescimento significativo em diversos pontos. O maior destaque ficou por conta do Instagram, onde a Confederação já possui mais de 60 mil seguidores, um aumento de 36%, em relação ao ano anterior.



### Instagram

**Seguidores: 65,6 mil (+17,6 mil)**

**Visualizações de vídeos Instagram: +7 milhões**

### Twitter

**Seguidores: 12,9 mil (+764)**

**Impressões dos tweets: +800 mil**

### Linkedin

**Seguidores: 2.200**

**Impressões: +50 mil**

### CBT TV

**Seguidores: 4.498 (+3,6 mil)**

**Visualizações: 138,4 mil**

**Tempo de visualização: 43,1 mil horas**

## TRANSMISSÃO DA COPA DAVIS

O Time Brasil BRB está nas finais da Copa Davis. Entre os confrontos até a classificação, nossos atletas bateram a Dinamarca, por 3 a 1, e representou um feito inédito para a Confederação Brasileira de Tênis, que realizou a transmissão dos jogos no CBT TV, o canal oficial da entidade no Youtube.

Durante os dois dias de jogos, mais de 100 mil torcedores puderam assistir e vibrar com as vitórias de Thiago Monteiro, Thiago Wild, Felipe Meligeni e Rafael Matos, em mais de 11 horas e meia de cobertura.

Único canal a transmitir as partidas, após a não negociação dos direitos televisivos pela ITF, a cobertura ajudou a colocar o assunto na boca dos brasileiros, como a vitória de Monteiro sobre Holger Rune, tenista número 4 do ranking ATP, que esteve no trending topics do Twitter, no primeiro dia do confronto.

Todo esse sucesso dentro e fora das quadras, faz com que os fãs de tênis, tênis em cadeira de rodas e de beach tennis se aproximem ainda mais do trabalho realizado pela CBT, que segue inovando em prol do desenvolvimento de suas modalidades.



**Confira a matéria  
do site da CBT**



# Administrativo

## PARCERIAS COMERCIAIS

Em 2023 a CBT manteve as parcerias com o Banco BRB, Wilson, W A Sports (roupas para o Tênis), Maniacs (roupas para o Beach Tennis), Unicesumar (instituição de ensino), com a Kallas Mídia OOH (Propaganda) e com a Playpiso (referência em pisos esportivos e comerciais). Além disso a CBT firmou parceria com a ENGIE Brasil Energia, que passou a apoiar eventos esportivos e tenistas de forma direta.



Confira a matéria  
do site da CBT



## ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS

Em 2023, a CBT recebeu mais um importante reconhecimento que valoriza ainda mais a sua atualizada marca. A entidade obteve a renovação, pelo quarto ano consecutivo, do selo Great Place to Work, que atesta os melhores ambientes para trabalhar em 61 países ao redor do mundo.



Confira a matéria  
do site da CBT



### Reuniões do Conselho Fiscal

### Ouvidoria - Legal Ética

### Participação no Portal da Transparência do COB

### Implementação e renovação de ferramentas

## COB EXPO

A primeira edição do encontro de todos os esportes recebeu, aproximadamente, 60 mil pessoas ao longo de cinco dias de evento e a CBT esteve presente com um stand de modo a aproximar as pessoas de suas modalidades. Durante o evento, foram realizados cursos, ativações, competições e diversas atrações propostas, além de contar com a presença de grandes nomes do esporte brasileiro.

## CERTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DO ESPORTE

A CBT renovou, dentro do prazo, a Certificação juntamente a Secretaria Especial do Esporte do Ministério do Esporte, comprovando que está de acordo com as normas e leis vigentes.

## PROGRAMA DE GESTÃO ÉTICA E TRANSPARÊNCIA - GET

Em 2023 a CBT deu continuidade na sua participação no Programa GET, do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Este programa auxilia as Confederações nas melhorias e implementações (caso haja necessidade) de processos visando as melhores práticas de gestão.

## CONSULTORIA EM PROCESSOS INTERNOS

Buscando a melhoria constante da entidade, foi contratada uma empresa para efetuar uma análise interna e assessorar na implementação e ajustes dos procedimentos internos da CBT e em 2023 foi implementada também a auditoria interna referente aos processos.

## CURSOS E TREINAMENTOS PARA COLABORADORES

Visando a melhoria contínua de seus colaboradores, a CBT possibilitou a participação de seus colaboradores em vários cursos, congressos e seminários durante o ano de 2021. Segue alguns exemplos:

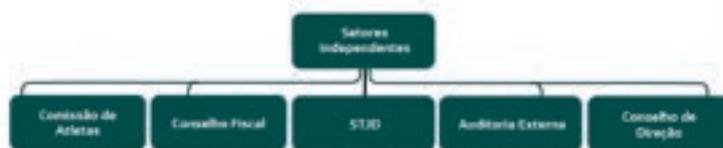
- Cursos de graduação e pós-graduação da Unicesumar disponibilizados gratuitamente pela CBT para seus colaboradores, além de membros das 27 federações, da comissão de atletas e do conselho fiscal
- Workshop realizados pelo Comitê Olímpico do Brasil;
- Oficina de capacitação do CBC;
- Treinamentos internos onde participaram todos os colaboradores da CBT



# Organograma



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**



## **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

### **RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A  
**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS,**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tênis**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tênis**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **Confederação Brasileira de Tênis**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **Confederação Brasileira de Tênis** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Confederação Brasileira de Tênis** de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024.

carloscaputo@caauidutores.com.br

Assinado  
 Carlos Caputo  
D4Sign

Carlos Caputo  
Contador  
CRC 1SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC 2SP 025511/O-2

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais)**

**ATIVO**

	Notas Explicativas	2023	2022
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e Equivalentes	Nota 3	4.673.880,13	2.973.106,48
Contas a receber	Nota 4	1.684.135,95	1.598.069,68
Adiantamentos diversos	Nota 5	32.646,03	90.988,38
Impostos a recuperar	Nota 6	27.552,07	26.019,24
Estoques - Material esportivo	Nota 2c	252.370,05	516.528,72
Despesas antecipadas	Nota 7	508.474,55	701.352,51
		<b>7.179.058,78</b>	<b>5.906.065,01</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos e Cauções	Nota 8	22.127,87	219.753,06
Imobilizado	Nota 9	856.413,71	689.985,32
Intangível	Nota 10	73.752,59	73.752,59
		<b>952.294,17</b>	<b>983.490,97</b>
		<b>8.131.352,95</b>	<b>6.889.555,98</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

**PASSIVO**

	Notas Explicativas	2023	2022
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a pagar - Fornecedores	Nota 11	37.053,21	112.764,40
Obrigações sociais	Nota 12	346.376,63	286.052,95
Obrigações fiscais	Nota 13	788.741,19	28.314,79
Adiantamentos recebidos	Nota 14	414.926,74	256.258,87
Receitas antecipadas	Nota 15	483.962,00	426.578,00
		<b>2.071.059,77</b>	<b>1.109.969,01</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações fiscais		2.634.920,48	-
Provisão para contingências	Nota 16	30.000,00	3.388.762,80
		<b>2.664.920,48</b>	<b>3.388.762,80</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	Nota 17	<b>3.395.372,70</b>	<b>2.390.824,17</b>
		<b>8.131.352,95</b>	<b>6.889.555,98</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais)**

	Notas Explicativas	2023	2022
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>			
Com anuidades	Nota 18	1.548.924,46	1.279.393,00
Com inscrições, cursos e ingressos	Nota 19	6.429.166,87	4.977.770,79
Com subvenções governamentais	Nota 20	192.000,00	192.000,00
Patrocínios - Eventos e artigos Esportivos	Nota 20	8.907.647,39	7.586.174,40
Outras receitas	Nota 21	3.890.863,62	2.827.573,05
		<b>20.968.602,34</b>	<b>16.862.911,24</b>
<b>RECEITAS VINCULADAS</b>			
Projetos - COB	Nota 26	6.663.731,42	5.597.123,60
Projetos - CPB	Nota 27	3.477.173,32	2.747.705,38
		<b>10.140.904,74</b>	<b>8.344.828,98</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>31.109.507,08</b>	<b>25.207.740,22</b>
<b>DESPESAS PRÓPRIAS</b>			
Com atividades esportivas	Nota 22	(12.399.371,98)	(9.293.088,99)
Repasse as Federações Estaduais	Nota 23	(3.894.410,89)	(2.583.596,27)
Gerais e administrativas	Nota 24	(2.256.204,69)	(1.268.221,54)
Glossas e devolução de recursos	Nota 25	(201.412,81)	(64.980,07)
Subvenção - Cessão de espaço	Nota 29	(192.000,00)	(192.000,00)
Gratuidades concedidas	Nota 30	(48.100,00)	(25.927,00)
		<b>(18.991.500,37)</b>	<b>(13.447.813,87)</b>
<b>DESPESAS VINCULADAS</b>			
Projetos - COB	Nota 26	(6.663.731,42)	(5.597.123,60)
Projetos - CPB	Nota 27	(3.477.173,32)	(2.747.705,38)
		<b>(10.140.904,74)</b>	<b>(8.344.828,98)</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>(29.132.405,11)</b>	<b>(21.792.642,85)</b>
Receitas financeiras	Nota 28	279.486,32	105.814,70
Despesas financeiras	Nota 28	(124.336,53)	(49.272,86)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.132.251,76</b>	<b>3.471.639,21</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO  
LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit (Deficit) acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.338.231,96	939.715,80	2.277.947,76
Ajuste de períodos anteriores	-	(3.358.762,80)	(3.358.762,80)
Superávit do exercício	-	3.471.639,21	3.471.639,21
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.338.231,96	1.052.592,21	2.390.824,17
Ajuste de períodos anteriores	-	(1.127.703,23)	(1.127.703,23)
Superávit do exercício	-	2.132.251,76	2.132.251,76
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.338.231,96	2.057.140,74	3.395.372,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais)**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superavit do Exercício	2.132.251,76	3.471.639,21
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação	202.925,04	117.822,91
Ajuste de exercícos anteriores	(1.127.703,23)	(3.358.762,80)
<b>(Acréscimos) Decréscimos no ativo</b>		
Contas a receber	(86.066,27)	138.748,92
Estoque - Material esportivo	264.158,67	(499.971,10)
Impostos a recuperar	(1.532,83)	(19.897,40)
Adiantamento diversos	58.342,36	3.655,25
Outros ativos	390.503,15	(566.277,74)
<b>Acréscimos (Decréscimos) no passivo</b>		
Contas a pagar	(75.711,19)	(60.244,55)
Obrigações sociais	60.323,68	32.665,45
Obrigações fiscais	36.584,08	(8.877,26)
Adiantamentos recebidos	158.667,87	(272.654,51)
Provisão para contingências	-	3.388.762,80
Outras obrigações	57.384,00	(141.141,00)
	<b>2.070.127,09</b>	<b>2.225.468,18</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(408.907,00)	(151.111,14)
Alienação de bens patrimoniais	39.553,56	-
<b>Total dos efeitos nos equivalentes caixa</b>	<b>1.700.773,65</b>	<b>2.074.357,04</b>
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	2.973.106,48	898.749,44
Saldo final dos equivalentes a caixa	4.673.880,13	2.973.106,48
<b>Total dos efeitos nos equivalentes caixa</b>	<b>1.700.773,65</b>	<b>2.074.357,04</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

#### **Nota 01 – Contexto Operacional**

A Confederação Brasileira de Tênis é uma entidade civil de direito privado, de fins não econômicos, localizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por fim, entre outras atribuições, administrar, dirigir, controlar, fomentar, difundir, incentivar, regulamentar e fiscalizar de forma única e exclusiva, a prática de Tênis, Tênis Cadeira de Rodas (Wheelchair Tennis) e Tenis de Praia (Beach Tennis), profissional e não profissional em todos os níveis, em todo território nacional. Promover, autorizar, supervisionar e coordenar a realização de eventos esportivos, representar o Tênis brasileiro no exterior, manter a ordem desportiva e velar pela organização e pela disciplina da prática do tênis.

#### **Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e Políticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis da Entidade foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 e, ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução 1.429/13, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

A moeda funcional da Entidade é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em Reais.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pela Diretoria da Entidade em 28 de fevereiro de 2024.

A Entidade não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da folha de pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos seus colaboradores.

- a) **Superavit do exercício** – É apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas são reconhecidas quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

- b) **Caixa e equivalentes a caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- c) **Estoques** – Referem-se a materiais esportivos, tais como bolas, equipamentos e uniformes recebidos como patrocínio e disponibilizados aos atletas e entidades esportivas do Brasil.
- d) **Imobilizado** – Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.  
  
A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.
- e) **Intangível** – Refere-se aos valores desembolsados para registro de marcas de propriedade da entidade.
- f) **Passivos circulantes** – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.
- g) **Parcerias e Convênios** – O resultado com parcerias e com projetos sob a responsabilidade da Confederação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.
- h) **Instrumentos Financeiros** – A Confederação não mantém operações de derivativos em aberto e não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.
- i) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Confederação, por ser uma Entidade sem fins econômicos, é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social incidentes sobre seu superávit/déficit, de acordo com o Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto vigente nº 9.580 de 23/11/2018 e Lei nº 9.532/1997.
- j) **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS** – Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a Confederação goza de benefício de isenção do pagamento da COFINS e do PIS incidentes sobre suas receitas. O COFINS é devido somente sobre as receitas financeiras auferidas no período. O PIS tem incidência única com uma cota fixa de 1% sobre a folha de pagamento de salários, conforme legislação vigente.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa Moeda estrangeira (Cartões internacionais)	26.657,49	28.401,95
Bancos conta movimento		
- Recursos gerais	404.374,88	1.371.797,93
- Recursos terceiros vinculados a projetos	90.106,20	15.624,37
	<u>494.481,08</u>	<u>1.387.422,30</u>
Aplicações financeiras		
- Recursos gerais	3.615.236,69	1.105.379,79
- Recursos terceiros vinculados a projetos	537.504,87	451.902,44
	<u>4.152.741,56</u>	<u>1.557.282,23</u>
	<b><u>4.673.880,13</u></b>	<b><u>2.973.106,48</u></b>

As contas correntes e as aplicações financeiras referente aos recursos próprios são mantidas junto ao Banco de Brasília – BRB, Banco do Brasil e ao Banco Bradesco S.A. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

Já os recursos financeiros vinculados aos projetos são mantidos junto à Caixa Econômica Federal e, também, no Banco do Brasil e são oriundos dos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB. Esses recursos tem movimentação restrita e, sua contrapartida é registrada como uma obrigação da entidade até sua efetiva utilização.

### Nota 04 – Contas a Receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco de Brasília - BRB	1.500.000,00	1.500.000,00
Federação Mineira de Tennis	96.789,12	-
Agencias de turismo - Restituição de passagens	49.825,03	53.047,88
Brasil Juniors Cup	35.000,00	35.000,00
Inner Editora Ltda	-	7.500,00
Outros valores a receber	2.521,80	2.521,80
	<u>1.684.135,95</u>	<u>1.598.069,68</u>

As contas a receber estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se a operações de curto prazo.

O valor a receber da Federação Mineira de Tennis se refere a gastos assumidos pela Confederação do torneio ITF BT400, realizado em Uberlândia – MG, o qual será ressarcido em 12 parcelas mensais com vencimento final para dezembro de 2024.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 05 – Adiantamentos Diversos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamentos a empregados	3.782,25	6.052,96
Adiantamentos - Cartões de viagem	4.195,29	434,06
Adiantamento a terceiros - Pessoa Jurídica	24.668,49	84.501,36
	<u>32.646,03</u>	<u>90.988,38</u>

Como adiantamento realizado a terceiros são registrados valores pagos a fornecedores e prestadores de serviços, referente a aquisição de bens ou serviços, em especial, relativos a eventos que serão realizados no primeiro trimestre de 2024.

### Nota 06 – Impostos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto de renda - IRRF a recuperar	25.937,84	23.601,72
INSS a compensar	620,50	1.379,84
Outros impostos a compensar	993,73	1.037,68
	<u>27.552,07</u>	<u>26.019,24</u>

Se referem a impostos e contribuições recolhidos a maior ou em duplicidade, cujo processo de restituição ou compensação já foram encaminhados à Receita Federal do Brasil – RFB.

### Nota 07 – Despesas Antecipadas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Anuidades - Entidades internacionais	260.002,02	311.349,69
Ingressos e inscrições de torneios internacionais	248.472,53	390.002,82
	<u>508.474,55</u>	<u>701.352,51</u>

### Nota 08 – Depósitos e Cauções

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valores em garantia	-	175.810,24
Depósitos judiciais	1.435,05	23.250,00
Cauções e garantias	20.692,82	20.692,82
	<u>22.127,87</u>	<u>219.753,06</u>

13

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

A caução paga em garantia de obrigações assumidas junto ao locador de um imóvel de responsabilidade da Confederação, está aplicado em título de capitalização e, após a quitação total de todas as obrigações, será restituído com acréscimo dos rendimentos.

Em garantia ao acordo de transação tributária da Receita Federal do Brasil para parcelamento de débitos, a Confederação vinha efetuando o pagamento das parcelas do parcelamento tributário pleiteado junto ao Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil. Após o deferimento desse parcelamento, as parcelas pagas antecipadamente foram compensadas da dívida total deste parcelamento.

### Nota 09 – Imobilizado

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Móveis e utensílios	170.855,46	164.982,50
Máquinas e equipamentos	221.899,08	224.954,58
Veículos	192.000,00	75.000,00
Equipamentos de informática	119.908,21	115.589,21
Benfeitorias em imóveis de terceiros	780.761,36	577.230,82
Bens de convênios	102.303,81	96.063,81
	<b>1.587.727,92</b>	<b>1.253.820,92</b>
Depreciação acumulada	<b>(731.314,21)</b>	<b>(563.835,60)</b>
	<b>856.413,71</b>	<b>689.985,32</b>

No exercício de 2023, a Confederação efetivou a compra de um veículo novo para utilização em suas atividades, em substituição ao veículo antigo que, foi dado como parte do pagamento dessa compra. Também, foram adquiridos móveis para uso na sede da Confederação, em especial para uso no espaço destinado a refeitório para seus colaboradores.

Já como benfeitorias em imóveis de terceiros são registrados os gastos realizados pela Confederação, durante o período compreendido entre janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2023, basicamente realizados neste período na melhoria das 05 (cinco) quadras esportivas localizadas na sede da Entidade e nas instalações administrativas. Em 2023, os principais desembolsos realizados estão relacionados ao espaço destinado ao refeitório para uso dos colaboradores da entidade e, também, na pintura e adequação dos pisos das quadras, realizada mediante parceria firmada com a empresa Playpiso Pisos Esportivos Ltda., que assumiu parte substancial dos custos dessa reforma em troca da divulgação da marca PLAYPISO como "Piso Oficial da CBT", nos canais de comunicação da Confederação.

Os bens de convênios, referem-se, basicamente, a aquisição de equipamentos de informática, tais como, computadores e impressoras com verbas recebidas junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB que, de acordo com seu Regulamento, poderão ser doados à Confederação após o cumprimento do convenio firmado entre as partes.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

A movimentação ocorrida em 2023, nas contas do custo imobilizado e, da depreciação dos bens, podem ser assim resumidas:

	Saldos em 31/12/2022	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2023
<b>Custo</b>				
Móveis e utensílios	164.982,50	5.872,96	-	170.855,46
Máquinas e equipamentos	224.954,58	3.184,50	(6.240,00)	221.899,08
Veículos	75.000,00	192.000,00	(75.000,00)	192.000,00
Equipamentos de informática	115.589,21	4.319,00	-	119.908,21
Benefícios em imóveis de terceiros	577.230,82	203.530,54	-	780.761,36
Bens de convênios	96.063,81	-	6.240,00	102.303,81
	<b>1.253.820,92</b>	<b>408.907,00</b>	<b>(75.000,00)</b>	<b>1.587.727,92</b>

	Taxas de Depreciação	Saldos em 31/12/2022	Quotas depreciação	Baixas	Saldos em 31/12/2023
<b>Depreciação acumulada</b>					
Móveis e utensílios	10%	(110.124,07)	(8.344,90)	-	(118.468,97)
Máquinas e equipamentos	10%	(181.603,42)	(5.065,10)	677,73	(185.990,79)
Veículos	20%	(27.946,43)	(26.806,67)	35.446,43	(19.306,67)
Equipamentos de informática	20%	(94.883,54)	(7.177,23)	-	(102.060,77)
Benefícios em imóveis de terceiros	10%	(123.932,67)	(143.738,39)	-	(267.671,06)
Bens de convênios	10%	(25.345,47)	(11.792,75)	(677,73)	(37.815,95)
		<b>(563.835,60)</b>	<b>(202.925,04)</b>	<b>35.446,43</b>	<b>(731.314,21)</b>

### Nota 10 – Intangível

	2023	2022
Softwares e licenças de uso	47.463,86	47.463,86
Marcas	29.742,15	29.742,15
	<b>77.206,01</b>	<b>77.206,01</b>
Amortização acumulada	(3.453,42)	(3.453,42)
<b>Total</b>	<b>73.752,59</b>	<b>73.752,59</b>

### Nota 11 – Contas a Pagar

Referem-se às obrigações da Entidade junto aos fornecedores de bens e serviços, contabilizados de acordo com a competência mensal.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 12 – Obrigações Sociais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários a pagar	99.110,83	107.954,04
INSS a recolher sobre folha de pagamento/terceiros	80.271,47	61.189,17
FGTS a recolher	13.935,88	11.393,62
PIS a recolher	2.306,36	1.839,35
Provisão de férias e encargos sociais	149.019,06	103.676,77
Outros valores a pagar	1.733,03	-
	<b><u>346.376,63</u></b>	<b><u>286.052,95</u></b>

### Nota 13 – Obrigações Fiscais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF a recolher	57.749,36	24.160,59
Contribuições sociais a recolher	1.219,71	1.731,67
Parcelamentos tributários	3.363.646,62	-
Outros impostos retidos na fonte a recolher	1.045,98	2.422,53
	<b><u>3.423.661,67</u></b>	<b><u>28.314,79</u></b>

#### Apresentação no Balanço Patrimonial

No Passivo Circulante	788.741,19	28.314,79
No Passivo Não Circulante	2.634.920,48	-
	<b><u>3.423.661,67</u></b>	<b><u>28.314,79</u></b>

Em 2023, após a consolidação do débito tributário e deferimento do parcelamento de débitos devidos à Receita Federal do Brasil – RFB, referente a ação fiscal nº 19515.002277/2207-80 movida pelo Ministério da Fazenda. O valor apresentado em 31 de dezembro de 2023, anteriormente estava registrado como provisão para contingências sendo reclassificado após o deferimento e será pago em 58 (cinquenta e oito) parcelas restantes, de R\$ 57.280,87, das quais 13 parcelas vencíveis em 2024, estão apresentadas no passivo circulante e as demais, vencíveis a partir de 2025, no passivo não circulante.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 14 – Adiantamentos Recebidos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Comitê Olímpico Brasileiro	280.864,37	140.412,86
Comitê Paralímpico Brasileiro	69.743,97	77.276,13
	<u>350.608,34</u>	<u>217.688,99</u>
Bens adquiridos com recursos de terceiros	64.318,40	38.569,88
	<u><b>414.926,74</b></u>	<u><b>256.258,87</b></u>

A Confederação recebeu antecipadamente recursos financeiros dos Comitês Olímpicos e Paralímpicos Brasileiros parceiras para fazer frente a despesas relacionadas aos projetos esportivos firmados entre as partes, cujos gastos efetivos irão ser realizadas no decorrer dos próximos meses e anos. Os recursos recebidos e, ainda não utilizados, são mantidos aplicados financeiramente de acordo com as disposições e exigências contidas nos instrumentos jurídicos firmados com esses Comitês.

Ao final do exercício de 2023, em relação ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, encontra-se pendente de aprovação por esta entidade, projetos que totalizam R\$ 9.903.107,10, referente a recursos recibos no período compreendido entre 2019 a 2023, dos quais R\$ 3.466.694,93, já foram efetivamente prestadas contas junto a esta entidade mediante apresentação de todos documentos e informações pela Confederação.

Em relação ao Comitê Paralímpico Brasileiro, o saldo de recursos recebidos pendentes de aprovação é de R\$ 3.902.748,00, os quais todas prestações de contas foram realizadas pela Confederação.

### Nota 15 – Receitas Antecipadas

Em 2023 a Confederação recebeu junto a diversos atletas a taxa de anuidade de 2024 que, em atendimento ao regime de competência, será apropriado ao resultado no exercício de 2024.

### Nota 16 – Provisão para contingências

A Administração da Confederação mantém provisão para contingências de R\$ 30.000,00, e entende que o valor provisionado é suficiente para cobrir eventuais desembolsos financeiros decorrentes de questões futuras que poderão ser movidas contra a entidade.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 17 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio líquido é composto pelas contribuições iniciais e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais seguintes.

Neste exercício, por conta do registro da obrigação tributária referente a autos de infração lavrados pela suspensão de isenção motivados pelo descumprimento dos requisitos impostos por Lei, por atos praticados nos exercícios de 2002/2003, foi necessário o registro de R\$ 1.127.703,23, como ajuste de exercícios anteriores, equivalente ao complemento do valor considerado devido a Receita Federal do Brasil, cujo pagamento se dará mediante parcelamento dos referidos débitos.

### Nota 18 – Receitas com anuidades

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Anuidades	1.194.912,00	1.011.442,00
Anuidades - Beach Tennis	366.582,46	280.505,00
Devolução de anuidades	(12.570,00)	(12.554,00)
	<u><b>1.548.924,46</b></u>	<u><b>1.279.393,00</b></u>

As receitas com anuidades são registradas por competência e são recebidas dos atletas profissionais e amadores, contabilizadas de forma segregada, conforme a modalidade praticada.

### Nota 19 – Receitas com inscrições e ingressos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Inscrições eventos Tennis	1.971.667,38	2.009.245,18
Inscrições eventos Beach Tennis	3.946.907,20	2.704.772,10
Ingressos de competições esportivas	547.638,29	295.333,71
Devolução de inscrições	(37.046,00)	(31.580,20)
	<u><b>6.429.166,87</b></u>	<u><b>4.977.770,79</b></u>

Parte substancial dos valores recebidos pela Confederação das inscrições de atletas em torneios esportivos são repassados às Federações Estaduais, conforme determinação contida nas regras de cada torneio

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 20 – Receitas com Patrocínios

	2023	2022
Banco de Brasília - BRB	4.500.000,00	5.246.648,91
Engie Brasil Energia S.A.	3.200.000,00	-
Cesumar - Centro de Ensino de Maringá	208.387,33	
Unilever Brasil S.A.	182.000,00	1.491.000,00
Prefeitura Municipal de Florianópolis	150.000,00	-
BRB Administradora e Corretora de Seguros	-	30.000,00
Banana Bowl Criciúma	100.000,00	172.600,00
Inner Editora Ltda.	-	90.000,00
Materiais esportivos	567.260,06	496.541,80
Outros patrocínios	-	59.383,69
	<b>8.907.647,39</b>	<b>7.586.174,40</b>

A Confederação Brasileira de Tênis – CBT, mantém parcerias com empresas a título de patrocínio, para fornecimento de materiais esportivos, bens e recursos financeiros, para aplicação nas atividades de desenvolvimento do tênis brasileiro, cujas principais são:

**BRB – Banco de Brasília S.A** – Contrato do principal patrocínio mantido pela Confederação para o ano de 2023 é junto ao Banco de Brasília S.A. O valor registrado no período, corresponde as parcelas de eventos já realizados de acordo com o plano de trabalho firmado entre as partes.

**Engie Brasil Energia S.A** – Em 2023 foram firmados 03 (três) contratos de patrocínio com a Engie Brasil Energia S.A, sendo um para realização de 03 (três) torneios Internacionais Profissionais no Brasil, outro para a equipe Brasileira de Tênis Feminino e um para o projeto Transformando o Tênis no Brasil da Confederação Brasileira de Tênis, incluindo Copa Davis e Billie Jean King Cup.

**Winners Brasil Produtos Esportivos Ltda. – Wilson – Materiais Esportivos** – Patrocínio firmado para fornecimento de bolas de tênis, sendo que, de acordo com o contrato de patrocínio, a cada compra realizada pela Confederação e, fornecida pela patrocinadora, a mesma quantidade bonificada.

**Tracton Industria e Comércio de Vestuários – Maniacs – Materiais Esportivos** – Valor correspondente ao contrato de patrocínio do departamento de Beach Tennis, firmado para o período de janeiro de 2022 até abril de 2025.

**Prefeitura Municipal de Florianópolis** – Valor recebido à título de patrocínio para apoio financeiro e logístico ao evento esportivo – “Copa Davis – Brasil x China” realizado nos dias 03 e 04 de fevereiro de 2023 em Florianópolis/SC.

**Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda.** – Contrato de patrocínio com valor total estimado de R\$ 1.180.000,00 a serem concedidos em bolsas de estudos no formato de crédito estudantil, para o período compreendido entre os anos 2022 a 2027, em cursos de Graduação,

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Híbridos e Pós Graduação na modalidade à distância. Até a presente data já foram inscritos 26 (vinte e seis) alunos nos cursos disponibilizados por essa instituição de ensino. O valor do patrocínio é amortizado de acordo com a utilização dos cursos disponibilizados.

**CODEMP Marketing e Empreendimentos Ltda.** – Contrato de veiculação publicitária da Confederação Brasileira de Tenis – CBT, nos aeroportos de Congonhas – São Paulo e Santos Dumont – Rio de Janeiro, sem valores nominais, com vigência no período compreendido entre maio de 2022 a maio de 2023.

O contrato de patrocínio com a **Unilever Brasil S.A.**, encerrado no ano de 2022, teve parte do valor do patrocínio de 2022, recebidos em janeiro de 2023.

### Nota 21 – Outras Receitas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ITF - International Tennis Federation	1.375.872,05	1.641.054,28
ATP - Association of Tennis Professionals	762.962,18	375.561,98
COSAT - Confederacion Sudamericana de Tenis	663.600,00	488.338,45
Tennis Australia	148.452,80	-
Federação Bahiana de Tenis	175.000,00	147.000,00
Federação Mineira de Tenis	134.453,62	-
Cursos e treinamentos	176.204,74	88.665,45
Doação - Comitê Olímpico Brasileiro	177.256,62	-
Taxas de eventos - Futures e Seniors	26.880,00	25.540,00
CBT Experience	92.604,00	-
Créditos tributários	80.298,44	-
Outras receitas	77.279,17	61.412,89
	<u><b>3.890.863,62</b></u>	<u><b>2.827.573,05</b></u>

Parte substancial dos valores recebidos junto a ITF – International Tennis Federation em 2023, se refere, basicamente, a repasse para pagamento de premiação aos atletas brasileiros e comissão técnica, correspondente a participação destes nos torneios internacionais (Copa Davis, Billie Jean King Cup e outros). Os demais recursos foram utilizados no aprimoramento do tênis brasileiro, como por exemplo, capacitação, cursos, entre outros gastos.

Os valores recebidos junto a ATP – Association of Tennis Professionals, foram utilizados no custeio operacional e logístico dos torneios ATP Challengers, realizados em 2023.

Já em relação a receita dos valores recebidos junto a COSAT – Confederacion Sudamericana de Tenis, ocorrido em setembro de 2023, se refere ao apoio financeiro utilizados integralmente para cobrir despesas no desenvolvimento da Copa Cosat 14 anos, torneio realizado em grama em função do acordo firmado pela Confederação com Wimbledon, em Bragança Paulista, no mês de abril de 2023.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Em relação a receita dos valores recebidos junto a COSAT – Confederacion Sudamericana de Tenis, se refere ao apoio financeiro utilizados integralmente para cobrir despesas no desenvolvimento:

- Copa Cosat 14 anos, torneio realizado em grama em função do acordo firmado pela Confederação com Wimbledon, em Bragança Paulista, no mês de abril de 2023;
- Australian Open Juniors Series, torneio realizado em quadras duras, no Rio de Janeiro, em razão do convênio entre CBT e Federação Australiana de Tênis

A receita com eventos, registrada em 2023, refere-se a evento realizado pela Confederação junto a Engie Brasil Energia S.A, denominado CBT Experience, cujo objetivo foi de divulgação do tênis como ferramenta de relacionamento e, conquistar novos parceiros.

Também, a Confederação reconheceu em 2023 o montante de R\$ 80.298,44, a título de créditos tributários envolvendo a contribuição ao INSS, apurado por empresa especializada e homologado junto a Receita Federal do Brasil. Parte substancial desse crédito já foi compensado com contribuições devidas.

Os demais recursos recebidos foram utilizados integralmente no desenvolvimento e aprimoramento do tênis brasileiro.

### Nota 22 – Despesas com Atividades Esportivas

	2023	2022
Auxílio Atletas	1.652.956,64	417.420,34
Premiações a atletas	1.336.226,98	2.150.440,56
Despesas com torneios e eventos	3.123.794,91	1.739.042,43
Materiais esportivos - Bolas e uniformes	1.139.982,09	338.125,08
Serviços de terceiros	2.257.284,59	2.286.572,88
Gastos com viagens	2.605.946,88	2.142.742,06
Outras despesas esportivas	283.179,89	218.745,64
	<b>12.399.371,98</b>	<b>9.293.088,99</b>

### Nota 23 – Repasse as Federações Estaduais

	2023	2022
Repasses de torneios - Beach Tennis	2.902.581,16	2.084.210,87
Repasses de torneios - Tenis	530.048,98	485.585,40
Apoio financeiro	390.363,00	13.800,00
Patrocínios	71.417,75	-
	<b>3.894.410,89</b>	<b>2.583.596,27</b>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Os repasses efetuados as Federações Estaduais são oriundas de recursos provenientes de inscrições de atletas em torneios regionais que, recebidos pela Confederação são repassados às Federações, quando do encerramento do evento.

Como apoio financeiro são registrados os recursos repassados para manutenção, aportes para aquisição de produtos tecnológicos e, para participação de eventos relacionados ao esporte.

### Nota 24 – Despesas Gerais e Administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Com pessoal	560.402,59	224.863,70
Com serviços de terceiros	921.567,36	645.844,20
Cursos e treinamentos	208.387,33	-
Materiais, uso, consumo e manutenção	47.920,67	66.474,76
Viagens e hospedagens	61.281,66	49.347,92
Aluguéis e condomínios	88.562,39	63.368,92
Veículos e transportes	11.772,04	20.068,25
Depreciação e amortização	190.454,56	107.111,73
Gastos processuais	23.279,73	30.000,00
Despesas tributárias - Taxas diversas	64.062,57	37.607,83
Perdas com créditos	11.767,48	-
Outras despesas	66.746,31	43.534,23
	<b><u>2.256.204,69</u></b>	<b><u>1.288.221,54</u></b>

A principal despesa administrativa da entidade refere-se a gastos com prestadores de serviços, dos quais se destacam, serviços de consultoria, assessorias jurídicas, contábil e publicitárias e, também, por serviços ligados a informática e sistemas informatizados.

Destaca-se também, o registro da contrapartida do patrocínio firmado junto a Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda., referente aos cursos utilizados pela Confederação que, até 31 de dezembro de 2023, totalizam 26 (vinte e seis) inscrições de alunos nos cursos disponibilizados por essa instituição de ensino.

Já em relação aos gastos com pessoal, em 2023, parte da folha de pagamento que, anteriormente, era alocado aos projetos dos Comitês Olímpicos e Paralímpicos Brasileiros, passaram a ser pagos com recursos próprios da Confederação, procedimento que aumentou consideravelmente os gastos próprios da entidade.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 25 – Glosas e Devolução de Recursos

	2023	2022
Ministério dos Esportes	-	4.297,77
Comite Olímpico Brasileiro - COB	67.899,18	52.025,72
Comite Paralímpico Brasileiro - CPB	11.018,85	8.656,58
FESPORTE - Fundação Catarinense de Esporte	122.494,78	-
	<b>201.412,81</b>	<b>64.980,07</b>

Durante o exercício de 2023, a Confederação efetuou a liquidação do processo administrativo movido pela Fundação Catarinense de Esportes – FESPORTE, relativo à ausência de prestação de contas de subvenção recebida à época do evento "Circuito Brasileiro de Tênis Feminino", realizado em 2010, cujas contas foram aprovadas e, referido processo foi arquivado pelo órgão competente. O valor liquidado contempla juros e atualização monetária calculados de acordo com as determinações da justiça.

Em relação aos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB, os principais eventos ocorridos no exercício refere-se à recomposição financeira das obrigações assumidas junto ao comitê, referente a atualização monetária de gastos não incluídos ou aceitos pelos projetos.

### Nota 26 – Projetos – Comitê Olímpico Brasileiro – COB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, receitas e despesas que podem ser assim resumidas:

	2023	2022
<b>Receitas apropriadas</b>		
Projetos COB	<b>6.663.731,42</b>	<b>5.597.123,60</b>
<b>Despesas incorridas</b>		
Com pessoal	1.585.808,78	1.523.265,76
Auxílio Atletas	491.672,20	720.322,18
Premiações	2.752.712,53	1.360.264,15
Despesas com torneios e eventos	52.825,00	55.925,61
Taxas internacionais	356.417,18	310.807,01
Serviços de terceiros	254.827,03	325.789,95
Gastos com viagens	1.157.185,16	1.300.518,84
Outras despesas	12.283,54	230,10
	<b>6.663.731,42</b>	<b>5.597.123,60</b>
<b>Resultado apurado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 27 – Projetos – Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, receitas e despesas que podem ser assim resumidas:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receitas apropriadas</b>		
Projetos CPB	3.477.173,32	2.747.705,38
<b>Despesas incorridas</b>		
Com pessoal	1.039.749,38	767.024,34
Auxílio Atletas	310.408,17	359.603,73
Premiações	34.179,67	47.030,43
Despesas com torneios e eventos	346.066,92	291.752,21
Manutenção e materiais	75.088,97	55.325,21
Serviços de terceiros	164.222,94	184.991,32
Gastos com viagens	1.497.893,76	1.018.958,64
Outras despesas	9.563,51	23.019,50
	<u>3.477.173,32</u>	<u>2.747.705,38</u>
<b>Resultado apurado</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

### Nota 28 – Receitas e Despesas Financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	264.868,71	105.448,11
Variação cambial - Moeda estrangeira	13.191,01	-
Outras receitas financeiras	1.426,60	366,59
	<u>279.486,32</u>	<u>105.814,70</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Tarifas bancárias	37.636,50	46.935,71
Juros e multas sobre parcelamentos tributários	82.668,12	-
Outras despesas financeiras	4.031,91	2.337,15
	<u>124.336,53</u>	<u>49.272,86</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>155.149,79</u>	<u>56.541,84</u>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### **Nota 29 – Subvenção Recebida – Cessão de Espaço**

Atendendo à Resolução CFC N° 1.143/08, de 21 de novembro de 2008, a NBC TG 07 Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade recebeu o benefício de uso do imóvel junto a Prefeitura Municipal de Florianópolis e, com base em estimativas referente ao valor justo de aluguel do espaço cedido, foi reconhecido no resultado, como receita de subvenção recebida, o valor de R\$ 192.000,00, tendo como contrapartida uma despesa com utilização de espaço público - subvenção, conforme exigido na referida legislação contábil.

### **Nota 30 – Gratuidades Concedidas**

As principais gratuidades praticadas pela Confederação estão relacionadas à isenção de anuidades de atletas e de inscrições em torneios esportivos e, durante o exercício de 2023, foram concedidos esses benefícios com custo estimado em R\$ 48.100,00 (R\$ 25.927,00 em 31 de dezembro de 2022).

### **Nota 31 – Atendimento a Portaria nº 115/2018 do Ministério do Esporte – ME**

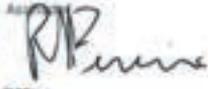
Em relação a comprovação de viabilidade e de autonomia financeiras pelas entidades esportivas, a Portaria nº 115/2018, do Ministério do Esporte, determina a manutenção do índice de liquidez corrente "maior ou igual um", calculado pela divisão do ativo circulante sobre o passivo circulante e do índice de Gastos Administrativos "inferior a um" composto pela divisão das despesas administrativas (total despesas aplicação e despesas operacionais - DRE) e totais sobre a receita total (total das receitas de aplicação e total receitas próprias – DRE) de acordo com o capítulo II, artigo 4º.

Em 31 de dezembro de 2023, os índices mencionados acima da Confederação, estão performado de acordo com o exigido na referida legislação, sendo apresentada da seguinte forma: (i) Liquidez Corrente = 3,47 (em 2022 era de 5,32) e; (ii) Índice de Gastos Administrativos = 0,08 (em 2022 era de 0,05).

## PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CBT

O Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Tênis, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Atividades da CBT do ano de 2023 e da Prestação de Contas da CBT do ano de 2023 que incluiu o movimento econômico, financeiro, patrimonial e administrativo, o resultado da execução orçamentária, demonstrações contábeis, todos de 2023 e o orçamento para o ano de 2024, bem como o Balanço Patrimonial e demais Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da CBT. Os Conselheiros informam que não encontraram irregularidades na prestação de contas do ano de 2023, sendo que a mesma atende às normas e leis regulamentares. Tendo em vista o Parecer e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis – CAAUD – Auditores Independentes e a análise que realizaram dos documentos já mencionados que embasaram a prestação de contas do ano de 2023, o Conselho Fiscal da CBT emite o seu parecer no sentido de que os referidos documentos contábeis refletem adequadamente em todos os aspectos relevantes a situação administrativa, econômica, patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Tênis – CBT, bem como o orçamento previsto para exercício de 2024 da entidade. Dessa forma, a prestação de contas do ano de 2023 e o orçamento para o ano de 2024 reúnem condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, recomendando o Conselho Fiscal da CBT a aprovação da prestação de contas da CBT do ano de 2023 e do orçamento da CBT para o exercício de 2024, sem ressalvas, estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O presente documento é assinado pelos membros do Conselho Fiscal por meio da plataforma D4Sign.

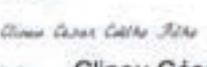
Florianópolis/SC, 14 de março de 2024.

  
Assinado  
  
Ricardo Murilo Pereira  
Conselheiro Fiscal da CBT

  
Assinado  
  
Paulo Roberto Castelo Branco  
Conselheiro Fiscal da CBT

  
Assinado  
  
José Pareja Filho  
Conselheiro Fiscal da CBT

  
Assinado  
  
Rainer Oliveira da Cruz  
Conselheiro Fiscal da CBT

  
Assinado  
  
Clineu César Coelho Filho  
Conselheiro Fiscal da CBT

  
Assinado  
  
Augusto Maynard Gomes  
Conselheiro Fiscal da CBT